



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**RELATÓRIO EXECUTIVO 2012**

**MAST - MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo MAST em 2012 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados à Estratégia Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o próprio Plano Diretor do MAST.

Em 2012, o crescimento científico do MAST é visível aos olhos de quem lê o relatório de atividades de cada uma de suas coordenações, tendo superado, praticamente, todos os limites previstos para os índices do TCG. O resultado das pesquisas em história das ciências, em museologia e em educação científica, tanto quanto das atividades de promoção da popularização do conhecimento científico e da preservação de acervos científicos e tecnológicos repercutiram, nacional e internacionalmente, de forma brilhante, em 2012.

Embora o ano tenha sido marcado, internamente, por duas mudanças bruscas na área administrativa, com a troca da chefia de Administração e com a saída da Diretora, por problemas particulares, – a primeira tendo reorientado a relação entre os diversos setores da instituição com a Coordenação de Administração e a segunda fazendo com que o MAST, após curto ano e meio, fosse obrigado a se lançar em novo processo de substituição do diretor – não diminuiu o ritmo imprimido às atividades científicas, de preservação do patrimônio de C&T e de divulgação das ciências. As mudanças encontraram uma instituição madura que enfrentou e enfrentará os desafios que se avizinham.

Os índices pactuados no início do ano, relativos a publicações, a acordos de cooperação nacional e internacional, a projetos de pesquisa, às atividades de preservação de acervos científicos e tecnológicos e a eventos, de um modo geral, foram atingidos pelas coordenações e, na sua maioria, ultrapassados. Os resultados obtidos nas relações internacionais, no ano de 2012, podem ser tomados como um sinal do destaque que o MAST vem ganhando nos campos científicos de sua competência. Principalmente, as áreas de História das Ciências e de Museologia vêm



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

sentindo nitidamente o reconhecimento da comunidade internacional. O reconhecimento nacional salta aos olhos, tanto na pesquisa, quanto na divulgação e na preservação de bens científicos.

**Parcerias Internacionais**

No que se refere à projeção internacional do MAST, 2012 foi um ano altamente produtivo, no que concerne às parcerias internacionais. Os laços de pesquisa, com a América Latina, a Europa e também com os Estados Unidos se solidificaram. Pesquisadores foram convidados a participarem de mesas redondas, proferir conferências, participar de simpósios em congressos internacionais de grande porte, como o *25th International Congress of History of Science*, da União Internacional de História e Filosofia das Ciências, que acontecerá em Manchester, Inglaterra, em 2013, para o qual os pesquisadores que antes se inscreviam espontaneamente, passaram a ser convidados para integrar simpósios ou para participar como coordenadores dos mesmos. Igualmente, chama a atenção, a participação em congressos internacionais, latino-americanos, como, por exemplo, o da Rede de Centros de Investigação em Astronomia na Cultura (RECIAC), acontecida no Paraguai, no Centro Astronômico de San Cosme y Damian, que fomentou o intercâmbio do MAST com centros de investigação em história da astronomia e cultura de vários países da América latina (Argentina, Brasil, Bolívia, Peru, Equador, México, Chile, Paraguai), fazendo com que a instituição detenha hoje uma coordenação local para o Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED); ou as relações científicas estabelecidas com o Instituto de Estudos Peruanos sediado em Lima. Durante o ano de 2012, encerrou-se mais um projeto de cooperação internacional (MAST/CNPq-SPHERE/CNRS/IRD, França), do qual resultou o livro *História das substâncias naturais, saberes tradicionais e química; Amazônia e América Latina*, publicado em co-edição MAST e Institut pour la Recherche et le Développement (IRD), da França. A cooperação MAST-IRD continua, com a participação em projetos de pesquisa e de livro, que levou a pesquisadora Heloisa Bertol Domingues como convidada à França, para participar de reunião preparativa de livro internacional sobre Geo-História das Ciências, organizado pelo IRD, o qual deverá finalizar em 2013. Convite também veio para dar conferência, que aconteceu em abril de 2012, na Maison des Amériques Latines.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Um evento internacional, de grande repercussão, relativo à História da Ciência e à Arquivística, foi realizado em conjunto com a Biblioteca Nacional, a UERJ e a Universidade de Évora, de Portugal. O evento reuniu especialistas de países como França, Polônia, Eslováquia, Portugal, entre outros. Sob o tema instigante da história dos livros científicos, paralelamente ao encontro, o mesmo grupo inaugurou, em 9 de novembro, uma exposição de livros raros de Astronomia, da coleção da Biblioteca Nacional – “Olhares do Céu nos Livros Raros” – cuja repercussão, na mídia nacional e o recorde de público que alcançou, deixa evidente a demanda social da área de preservação de acervos científicos. Cabe destaque ainda aos projetos que se iniciaram, no ano de 2012: Cooperação Internacional Universidad Maimônides da Argentina e MAST, em História da Ciência, para o período 2012-2017; Cooperação Internacional com a *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, França, e o Programa FOCUS-UNICAMP – Projeto Subsídios para a História Social das Ciências e Formação Científica no Brasil- 1951/2011– baseado na proposta de trabalhar bancos de dados utilizando métodos estatísticos de análise. Neste sentido, o projeto enseja uma proposta de inovação tecnológica para a análise historiográfica das ciências. Está em curso uma parceria com o CSIC, Espanha, para a organização de livro sobre a viagem científica, Comissão do Pacífico, do século XIX, como parte dos estudos sobre a história das ciências e a exploração dos recursos naturais, no Brasil.

Da mesma forma, na área de museologia, a história e preservação dos instrumentos científicos ganhou destaque com um evento internacional que passa a ser um marco na história do MAST: o XXXI *Scientific Instruments Symposium* (SIC 2012), encontro tradicional, organizado pelo *Scientific Instruments Commission, da International Union of History and Philosophy of Sciences*, que se realizou no MAST, entre 08 e 12 de outubro, com enorme sucesso. O encontro contou com 88 trabalhos e participantes de dez países (Alemanha, Brasil, Espanha, EUA, França, Holanda, Itália, México, Inglaterra e Portugal). Com o mesmo êxito, foi organizado o IV Seminário de Pesquisa em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola (IV SIAM), realizado entre 05 e 11 de novembro, no Museu Imperial, em Petrópolis, RJ. O MAST produziu todo o material necessário à organização de ambos eventos (projetos para captação de recursos, elaboração de material gráfico, página dos eventos, organização da programação, seleção dos resumos para apresentação de trabalhos etc). No IV SIAM foram apresentados 146 trabalhos, provenientes de sete países



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

(Argentina, Brasil, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, Portugal). Estiveram presentes nesses eventos especialistas em história dos instrumentos científicos e em museologia e patrimônio que possibilitaram a troca profícua de experiências. Os resultados desses eventos serão publicados em livros, em 2013.

Tais congressos evidenciam os trabalhos de cooperação internacional já em andamento na parte de preservação de patrimônio científico, agora ampliadas, com o Museu de Ciência da Universidade de Lisboa (projetos de pesquisa Thesaurus de Acervos Científicos em Língua Portuguesa e Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro). A equipe brasileira do projeto Thesaurus de acervos científicos em língua portuguesa finalizou sua parte dos trabalhos, que deverá agora ter uma etapa a ser realizada pela equipe portuguesa. O lançamento do Thesaurus deverá ocorrer em 2013, no referido congresso de Manchester, de História da Ciência, o que, certamente, será impactante para a área. Também se desenvolveram as cooperações com o Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade do Porto, Portugal (projeto de pesquisa A Construção e Formação de Coleções Museológicas) e com a Universidad de Valencia, Espanha (projeto de pesquisa Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro). Além disso, foi elaborado, no final do ano, um convênio de cooperação com a Fondazione Scienza e Tecnica, de Florença, que abrirá diversas frentes de trabalho, especialmente para o projeto Thesaurus de Acervos Científicos e para a restauração da luneta meridiana Bamberg.

As atividades de preservação de bens científicos têm sido crescentemente valorizadas. Cabe destaque ao trabalho de organização documental e de conservação, seja em papel, seja em metal, já que o MAST recebe convites para assessorar tais atividades. Neste ano de 2012, Maria Celina Soares de Mello e Silva participou, a convite, de reunião, em Lisboa, como a finalidade de assessoramento ao trabalho em arquivos científicos. Uma evidência enfática da projeção internacional do MAST, também na área de preservação de acervos.

Quanto à área de Educação em Ciências e divulgação alguns fatos foram marcantes como a criação do Laboratório de Inovação de Recursos Educacionais – LIRE, com objetivo de planejar, coordenar e executar atividades de criação, avaliação e pesquisa de recursos educacionais para museus e centros de ciência. O lançamento do LIRE aconteceu no dia 8 de março com a Mesa Redonda Recursos Educacionais para a Divulgação e Popularização da Ciência e sua criação possibilita ao MAST



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

estabelecer parcerias em torno de ações que visam a inclusão social por meio da ciência e tecnologia. Outro destaque foi a organização do grande evento internacional de educação em astronomia e astrofísica: a 6ª Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, na sigla em inglês). O Brasil recebeu pela primeira vez uma olimpíada internacional de conhecimento. A Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica foi realizada, no período de 7 a 11 de agosto, com a participação de 27 países, 53 líderes, 141 estudantes. O evento foi co-organizado pelo MAST em parceria com o Observatório Nacional, Observatório do Valongo, Agência Espacial Brasileira, Laboratório Nacional de Astrofísica, Fundação Planetário do Rio de Janeiro e a prefeitura da Cidade de Vassoura. Contou com o apoio financeiro do CNPq, FAPERJ, MEC e MCTI. A abertura oficial do evento foi realizada no dia 6 de agosto no Rio de Janeiro na Fundação Planetário da Gávea e contou com a presença do presidente da IOAA, Chatief Kunjaya e diretores de institutos de pesquisa do MCTI. Os participantes da 6ª IOAA, estudantes de ensino médio de 14 a 18 anos competiram em três modalidades: teórica, observacional; e prática (interpretação e utilização de dados como astrônomos profissionais). Participaram estudantes de 19 países: Bangladesh, Bielorrússia, Bolívia, Brasil, Bulgária, Cazaquistão, China, Cingapura, Colômbia, Coreia do Sul, Croácia, Egito, Eslováquia, Emirados Árabes Unidos, Grécia, Hungria, Índia, Indonésia, Irã.

Além disso, em 2012, o MAST foi convidado a integrar o projeto de história da astronomia mundial e de preservação de instrumentos de astronomia, lançado pela UNESCO. O convite amplia a relação que o MAST já mantém com a UNESCO, especificamente no ICOM/UNESCO.

### **Parcerias Nacionais**

As parcerias nacionais estabelecidas pelas diversas coordenações são em grande número e se estendem hoje pelo país como um todo. Foram desenvolvidas parcerias nacionais para trabalhos de preservação de acervos museológicos e de novas metodologias de preservação de instrumentos científicos, num total de 20, praticamente duplicando o resultado de igual período, em 2011. Destacam-se o trabalho com o Laboratório de Computação Gráfica da COPPE/UFRJ - para desenvolvimento de projeto de pesquisa apoiado pela FAPERJ (Tecnologia de digitalização com geração de modelos virtuais aplicados ao restauro de instrumentos



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

científicos históricos); as parcerias com o IAB, a PUC-RJ e o CETEM, no âmbito do projeto Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias de Conservação e Caracterização Microanalítica de Objetos Metálicos pertencentes a Coleções Científicas Arqueológicas; com a UFPE, UFPEL, UFBA, UNB e UFOP, através de suas Escolas de Museologia, para desenvolvimento do projeto Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro; as parcerias em projetos diversos com UPs do MCTI, como o LNA e o LNCC (preservação de seu acervo de instrumentos e montagem de exposição itinerante), o CETEM (já mencionado) e o ON (preservação de acervo de instrumentos do Observatório de Vassouras), proporcionando ao MAST o crescimento na produção de tecnologias de inovação para a preservação de bens científicos.

A mesma atividade de preservação de acervos científicos vem crescendo enormemente, também, em termos de parcerias nacionais para assessoramento da organização e acondicionamento de arquivos institucionais. Os institutos do MCTI têm demandado ao MAST assessoria nesta área, o que vem promovendo e aumentando o alinhamento interinstitucional. Com o Observatório Nacional o MAST desenvolve o Projeto Preservação do Acervo da Hora Legal Brasileira; com o INT, juntamente com o Museu Imperial de Petrópolis, foi estabelecido um acordo de cooperação técnica e científica para implementação de pesquisa em biodeterioração e arqueometria. Este é um trabalho liderado pelo Laboratório de Papel do MAST, que está trazendo resultados de inovação científica, inusitados para as áreas em questão. O trabalho esmerado do LAPEL se estende ainda a outras instituições, como o Museu Nacional, da UFRJ, para o qual dá assessoria para diagnóstico e conservação do arquivo de antropologia física e o CENDOC (Projeto de Conservação Preventiva do acervo Santos Dumont). O MAST, em parceria com o Arquivo Nacional, a Associação dos Arquivistas Brasileiros e a Casa Rui Barbosa realiza diversos cursos de curta duração. Com esta última, em diversas reprises, vem organizando o Encontro de Arquivos Científicos, que já é tradição na área de arquivos.

Os projetos desenvolvidos em História das Ciências vêm de encontro à proposta de alinhamento dos Institutos do MCTI. Em 2012, teve início parceria com o LNA, para a realização de um livro sobre a história daquele instituto, cuja pesquisa completa-se com a construção de um arquivo de história oral, dos astrofísicos deste Laboratório, que foi criado em 1985. Este trabalho segue o passo da parceria



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

anteriormente estabelecida com o LNA, onde tem sido realizadas, pelo MAST, exposições temporárias e onde foi feito um levantamento dos instrumentos científicos, históricos. Com o MPEG, a área de História da Ciência mantém há alguns anos um convênio formal para a história da arqueologia e da antropologia, da Amazônia. Desta colaboração, no último ano, foi preparado um livro didático, a ser lançado proximamente, sobre história da arqueologia, e foi preparado, pelo MAST, um material inédito – transcrição de manuscrito e revisão técnica - para a publicação de um livro de viagem científica, de Paul Le Cointe, um cientista que deixou um legado fabuloso sobre a química e o uso de plantas amazônicas. O livro será publicado, pela editora do MPEG, em 2013, com apresentação de pesquisadores de ambas as instituições e de historiador da ciência, da França. Tais trabalhos integram o projeto de gestão, do plano diretor do MAST, sobre história das ciências na Amazônia. Neste mesmo plano de ação encontra-se o Convênio do MAST com o Instituto Butantan (Projeto, CNPq - Instituto Nacional para estudo de Toxinas, de prevenção e tratamento de acidentes com animais venenosos), onde o MAST participa na área de antropologia histórica. Parcerias eventuais têm sido estabelecidas em resposta à demanda de pesquisa em história da ciência, assim como em preservação de patrimônio. Além disso, colaborações em pesquisa histórica da ciência tem sido estabelecidas com diversas instituições congêneres, como a Casa de Oswaldo Cruz, HCTE/UFRJ, USP etc. Todo o reconhecimento da pesquisa em história da ciência, que proporciona tantas parcerias, decorre do estado de consolidação dos trabalhos realizados no MAST, pelos historiadores da ciência e também pelas demais áreas de pesquisa em educação em ciência e museologia, o que se refletiu no alto índice geral de publicações anuais, elevado para 4,9, e também na demanda de seus pesquisadores a participarem de eventos e a dar entrevistas sobre a sua atuação profissional e sobre o estado da arte da história das ciências no Brasil.

Contudo, a parceria nacional mais significativa, consolidada em 2012, foi com a Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC), quando o MAST passou a ser, oficialmente, a sede da Sociedade e também o guardião do seu arquivo. A SBHC organiza um dos encontros de maior projeção nacional da área de História das Ciências no Brasil. Em 2012, ocorreu o 13º. Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, da SBHC, realizado na Universidade de São Paulo, onde houve uma participação significativa de historiadores da ciência do MAST, com a organização de



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

três simpósios temáticos (Ciência, Natureza e Território; História da Astronomia: novas abordagens; Objetos fronteiriços em História da Antropologia), um minicurso (Tópicos da Historiografia das Ciências no Brasil) e quinze apresentações de trabalhos.

Cabe salientar que a parceria entre a SBHC e o Museu tem sido constante ao longo dos anos, com a participação dos pesquisadores na sua diretoria e, já há alguns anos, a Editoria da Revista Brasileira de História da Ciência, periódico da citada associação de grande circulação na área de história, filosofia e educação das ciências, está a cargo da pesquisadora Heloisa Gesteira do MAST, onde a revista é produzida. Com a mudança da sede da SBHC para o Museu, essa relação se intensificou não só no sentido institucional como também acadêmico, na medida em que a área de história da ciência desenvolve um projeto de pesquisa voltado para a memória e história da Sociedade e prepara agora um convênio que incluirá o projeto Prof-HistCi, Mestrado Profissionalizante em História da Ciência, proposto à SBHC, pela Capes, do qual o MAST será o pólo centralizador.

O MAST, em 2012, tornou-se coordenador dos Eventos Integrados da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), da cidade do Rio de Janeiro, através da área de Educação em Ciências. Paralelamente, a instituição funcionou como secretaria-executiva responsável pela contratação e montagem de toda a infraestrutura necessária para a realização dos Eventos Integrados. Como característica particular, a SNCT, na cidade do Rio de Janeiro, funciona por meio da realização de grandes eventos interinstitucionais onde os temas do ano são trabalhados por todas as instituições participantes, o que exige um grande esforço na coordenação das ações. O projeto teve como objetivo específico a realização de quatro grandes eventos de popularização da ciência abrangendo regiões da cidade do Rio de Janeiro (Zona Sul, Zona Norte e Zona Oeste). O sucesso de tais atividades foi refletido positivamente no índice geral de inclusão social do MAST.

A participação do MAST na Comissão Estadual da Organização da SNCT, no estado do Rio de Janeiro, é dividida com a Casa da Ciência/UFRJ a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC), a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro (SECT). Em 2012, 41 municípios realizaram atividades da SNCT a partir do apoio da comissão estadual. Os trabalhos dessa contaram com o apoio do CNPQ, UFRJ, das prefeituras e demais instituições participantes.





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Os trabalhos dos eventos integrados da SNCT/ 2012, na cidade do Rio de Janeiro, foram coordenados pelo MAST e realizados em parceria com o SESC, Centro Estadual Universitário da Zona Oeste- UEZO, o Instituto de Pesquisa Jardim Botânico e a Fundação Planetário do Rio de Janeiro, tendo resultado num evento de sucesso, com cerca de 100 instituições expositoras e com uma visita que superou a marca de 22 mil pessoas. Na Zona Sul, no Jardim Botânico e na Fundação Planetário, vinte e sete instituições trataram da temática da SNCT em duas tendas, numa área total de 800m<sup>2</sup>. Na Zona Oeste, no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande, em uma área de 2000m<sup>2</sup>, foram realizadas atividades educativas de caráter amplo. Cinquenta instituições apresentaram atividades de pesquisa, ensino e divulgação do nível fundamental à pós-graduação. Na Zona Norte, foi montada uma tenda de 600 m<sup>2</sup>, na Quinta da Boa Vista, reunindo cerca de quinze instituições. O MAST também realizou no seu campus, oficinas, mostras, jogos multimídias, palestras sobre as temáticas da SNCT-2012. Com isso, o MAST demonstrou uma vez mais a sua capacidade de promover eventos que integram a cidade e o Estado, evidenciando poder de inclusão social das ciências.

**A pós-graduação / forma de parceria nacional**

Destacou-se, neste ano de 2012, o reforço da parceria MAST-UNIRIO, com a aprovação do Doutorado em História, sendo a história da ciência reconhecida pelo Comitê avaliador da CAPES, como uma “originalidade do curso”. O novo doutorado entra em funcionamento no segundo semestre de 2013, completando a meta do Plano Diretor do MAST, prevista para 2015, e consolidando ainda mais a parceria já estabelecida com a UNIRIO, pela área de museologia e pela própria área de história da ciência, que desde 2010, atua no Mestrado em História e cujas primeiras dissertações estão previstas para serem defendidas em 2013. A área de História da Ciência estabeleceu, também, novos convênios de pós-graduação, com o PPGEFHC/UFBA, onde já está sendo orientada uma tese de doutorado e há participação no processo de seleção do curso. Também, com o Departamento de História, da UFAM, o MAST estabeleceu convênio, ampliando sua atuação na formação nacional de historiadores da ciência, que será ainda maior quando colocar em funcionamento e Prof.HistCi.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

A organização do IV SIAM se deu no âmbito do PPG-PMUS (MAST-UNIRIO), que em 2012 formou mais 16 mestres em Museologia e Patrimônio, além de dar início às atividades da segunda turma de doutorado e à sétima de mestrado. Foram ainda selecionados os alunos para a oitava turma de mestrado e a terceira turma de doutorado, que iniciarão suas atividades em março de 2013. Em 2012, encerra-se mais um triênio de avaliação da CAPES e o Programa se firma como o principal local de produção de conhecimento na área no país. A revista eletrônica Museologia e Patrimônio subiu de B3 para B2 na classificação QUALIS da CAPES. Nesse contexto, Marcus Granato recebeu a medalha comemorativa pelos 80 anos da escola de Museologia da UNIRIO, em função de seu trabalho à frente da coordenação compartilhada do Programa.

Cabe destacar ainda os resultados que vem alcançando o PPACT, o curso de especialização em preservação do patrimônio científico e tecnológico, coordenado, com grande competência, pela equipe da área de arquivo e documentação, do MAST, contando com docentes de todas as áreas do MAST. Formou, em 2012, a quarta turma e prepara-se agora para ser ampliado, com o projeto de criação de um Mestrado Profissionalizante em Preservação de Bens Científicos e Tecnológicos, a ser apresentado à CAPES, em 2013. A pós-graduação em divulgação e educação não formal em ciências realizada em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz tem também trazido resultados positivos para a pós-graduação do MAST. Vários cursos e oficinas, visando à formação técnica de profissionais da área de preservação de acervos científicos, realizam-se anualmente no MAST. Neste item destaca-se o curso de Segurança de Acervos Culturais, para o qual acorrem participantes de vários Estados do Brasil. Realizou em 2012, o II Curso de Preservação de Acervos Científicos e Culturais, para uma turma que reuniu 40 alunos. Diversas oficinas foram realizadas sobre identificação e tratamento de pragas em acervos bibliográficos; Segurança física de acervos; Confecção de Papel artesanal; Nos bastidores do Arquivo de História da Ciência; Desvendando a Biblioteca do MAST; Bibliotecários frente às novas tecnologias – redes sociais. As oficinas valem-se do recurso da vídeo-conferência que traz um enorme número de participantes virtuais ao MAST.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**Preservação de acervos científicos**

As atividades de preservação de bens científicos que englobam tanto instrumentos científicos históricos quanto documentos textuais, iconográficos e bibliográficos, conforme assinalado, têm se ampliado a cada ano, juntamente com o impacto nacional e internacional que vêm causando. Na parte de preservação e organização de arquivos, finalizou-se a organização do arquivo da conhecida matemática, Maria Laura Mousinho Leite Lopes. Foram lançados inventários documentais, com destaque ao dos engenheiros, Luiz Catanhede e Otávio Catanhede. Foram trabalhados ainda vários arquivos de cientistas, com fins de padronização na organização, de identificação, listagem e arranjo dos acervos. Sublinhe-se ainda que o MAST enriqueceu o seu arquivo histórico com a doação dos acervos de dois físicos importantes para a história da física no Brasil: Elisa Frota Pessoa e Jayme Tiomno.

A parte de preservação de acervos arquitetônicos foi também ponto de destaque das atividades da instituição, cuja equipe realizou trabalho de restauração de bens imóveis tombados no campus. Em 2012, foi finalizada a instalação de sistema de climatização das salas do prédio sede do MAST, realizada com recursos de editais de infraestrutura de pesquisa da FINEP (apoio IPHAN e INEPAC). No mesmo projeto, foi realizada a revitalização do auditório existente nesse prédio, que é largamente utilizado pelo público visitante do Museu; foi restaurado o pavilhão do fotoeliógrafo, além da higienização de várias construções tombadas do campus (pavilhões da luneta meridiana de Gautier, e das lunetas equatoriais de 21 e 32 cm).

**Divulgação de Ciências**

A meta de popularização de ciências foi superada em função do intenso envolvimento da equipe em grandes eventos de divulgação de ciência que aconteceram na cidade, em 2012, como a Rio+20 e a já citada IX Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além da também citada IOAA. Destaca-se ainda, com grande ênfase, os eventos de divulgação científica, extramuros, como o Museu Vai à Praia, Museu Vai à Feira e a Semana de Astronomia de Vassouras, Armazém PopCiência, na Rio+20. Um importante resultado na área de popularização da ciência foram os Eventos Integrados da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na cidade do Rio de Janeiro, que reuniu mais de cem instituições e também o fato do MAST passar a integrar a comissão estadual de organização da SNCT, do estado do Rio de Janeiro.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

O MAST participou ativamente da Rio+20, com a organização das atividades do Armazém 4, do MCTI, e com o agendamento das escolas interessadas em visitar o Armazém. Neste sentido, foi fundamental a experiência que a instituição já tem na relação com as escolas. A equipe do MAST coordenou as equipes contratadas que trabalharam no acolhimento das centenas de grupos escolares que visitaram o espaço. Um grupo de instituições constituiu o que foi chamado de POPCiência: MAST, Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia da cidade do Rio de Janeiro (SECT), Casa da Ciência/UFRJ, Fundação CECIERJ. Ao longo de sete meses foram construídas parcerias com instâncias municipais, estaduais e federais a fim operacionalizar o evento. Coube ao MAST e a SECT estabelecer negociações com a Secretaria Municipal de Educação da cidade do RJ e municípios vizinhos para estimular e viabilizar a participação das escolas no evento. O MAST esteve presente na EXPOTEC/ 64ª Reunião Anual da SBPC, realizada no período de 23 a 27 de julho em São Luis do Maranhão, com um estande expositivo, funcionando de 9h às 18h, onde foram realizados experimentos educativos e atividades de divulgação da astronomia, através do planetário inflável. Neste evento, foram apresentados os laboratórios do MAST: Laboratório de Papel (LAPEL), o Laboratório de Recursos Educacionais (LIRE) e Laboratório de Conservação de Objetos Metálicos, por meio de painéis, mostra de exemplos de trabalhos de conservação de publicações (LAPEL) e exposição de recursos educacionais realizados e multimídia. Realizou ainda, no mesmo evento, palestras e show de ciência.

A meta prevista, na parte de capacitação de professores de ciências, para o ano de 2012 foi ultrapassada em 29%. Dois mil e oito professores/licenciandos participaram de cursos presenciais, realizados por membros da equipe do MAST, com duração média de 4,5 horas. Contribuiu fortemente para o resultado positivo da meta de capacitação de professores de ciência, o fortalecimento da parceria do MAST com a organização da *Olimpíada Brasileira de Astronomia* e dos *Encontros Regionais de Astronomia*, o que viabilizou a realização de cursos presenciais para mais de mil professores em oito cidades de seis estados brasileiros.

Cabe destacar, dentre as atividades de divulgação das ciências, a montagem de exposições itinerantes, que vem alcançando grande sucesso de público, como a “Leonardo da Vinci: maravilhas mecânicas”, no Museu de Ciências em Duque de Caxias; “Luiz Cruls: um cientista a serviço do Brasil” e “Passo a passo, salto a salto,



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

vôo a vôo: o cientista Santos Dumont”, em Itajubá (parcerias com o LNA); “Tesouros do Patrimônio da C&T Brasileira”, em Ouro Preto e Juiz de Fora; e diversas atividades na Semana Nacional de Museus e na Primavera de Museus, além da inauguração de duas exposições temporárias no próprio MAST - “A Química na história do Universo, da Terra e do Corpo” e “Fotografia: ciência e arte”. O MAST abriga, em sua página, o Projeto de História Oral: *Ciência que eu faço*, que já colocou on line, mais de mil entrevistas realizadas com cientistas e tem tido ampla recepção da comunidade científica.

Também com o objetivo de divulgar a história e a ciência, foram organizadas as séries de palestras, Encontros com a História e Mast Colloquia, o que deu oportunidade de receber no MAST renomados profissionais das áreas respectivas. A instituição recebeu ainda pesquisadores e professores visitantes, do país e exterior, que realizaram palestras ou participaram de eventos, como foi o caso do II Encontro Internacional sobre a Prosopografia da Ciência e Tecnologia no Brasil, realizado no MAST, em 30 de Março 2012. Como foi também o caso do Seminário “O observatório no telhado”, uma excursão pela história da ciência. Seminários de Estudos em Epistemologia e Didática (SEED), realizado na Faculdade de Educação, da USP, também, em 30 de março de 2012, como resultado de colaboração de pesquisa entre pesquisadores da USP e do MAST.

### **Conclusão**

É preciso ressaltar que a enorme produtividade institucional que o relatório reflete não se realizou sem dificuldades. Ao contrário, algumas previsões não foram cumpridas em função da redução da equipe: de bolsistas, ocorrida principalmente pelo encerramento do convênio com a FAPERJ; de funcionários, devido a várias aposentadorias, o que se soma à falta latente de pessoal em todas as áreas fins do MAST. O concurso realizado em 2012, para o MAST, significa apenas reposição de pessoal de nível médio, deixando ainda grande lacuna nos demais níveis da carreira, principalmente na parte técnica da área arquivística e de coleções museológicas, na de pesquisa histórico-científica, que tem enorme potencial de crescimento, mas esbarra nas limitações de pessoal. Da mesma forma, a área de educação em ciências, apesar de receber um novo pesquisador, por concurso, em breve perderá bolsistas PCI de alta qualificação, pela absoluta falta de vagas, além da previsão de



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

aposentadoria de duas pesquisadoras da área. Compensaria, em parte, esta falta, o engajamento do astrônomo classificado em segundo lugar no concurso realizado, no ano que passou, o que seria possível caso uma vaga adicional nessa carreira pudesse ser suprida.

O recurso às bolsas do Programa de Capacitação Institucional (PCI), programa mantido pela SCUP/MCTI, é de grande valia para os institutos, dentre eles o MAST, e a continuidade do Programa é, portanto, fundamental para o desenvolvimento de parte significativa das atividades de pesquisa na instituição. Em 2012, o “Encontro PCI MAST: Pluralidade na Pesquisa Acadêmica” foi realizado com o objetivo de socializar as pesquisas acadêmicas realizadas no âmbito do Programa, nas quais foram alocados os bolsistas PCI da instituição. Os resumos foram divulgados no site institucional do MAST, na forma de um Caderno de Resumos on-line. Porém, a cota mostra-se insuficiente diante da perspectiva de organização dos projetos de pesquisa em torno do alinhamento dos institutos do MCTI, que somente terão a produtividade aumentada se puderem contar com maior número de pessoal, tanto nas áreas de preservação arquivística e museológica, quanto e principalmente na de história das ciências. Graças ao apoio da SCUP, em 2012, foram mantidos 25 bolsistas de longa duração, mas apenas três pesquisadores visitantes foram recebidos e a dois servidores foi permitido participar de reuniões técnicas, no exterior. O aumento da cota será, portanto, bem vindo e permitirá ao MAST fazer frente ao crescimento anunciado.

Na parte de infraestrutura, progressos aconteceram, desde há dois anos, com a entrada em funcionamento do prédio anexo do Museu e com o término, em 2012, das obras da nova biblioteca. Porém, o usufruto completo das novas instalações depende ainda de obras complementares para a segurança dos acervos, como a climatização do prédio da biblioteca, a instalação de sistema inteligente de controle de temperatura e umidade, nas salas de guarda do material documental e, principalmente, de sistema de prevenção de incêndio, nos edifícios do Museu e no campus. Tomadas tais providências, será procedida a transferência dos acervos documentais, de instrumentos e bibliográfico, para as novas instalações, o que terá grande impacto para o MAST e para a comunidade, ou seja, para os usuários do arquivo e biblioteca; para os funcionários, que passarão a trabalhar em melhores condições; para o público, que será recebido em salas adequadas à pesquisa e; principalmente, para os acervos que ganharão condições ideais de preservação.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

A instituição empreendeu esforço significativo para utilizar o sistema SIGTEC para gerenciamento das atividades fins. Foram identificados alguns pontos que precisam ser otimizados no sistema para seu uso mais eficiente e espera-se que em 2013, após as necessárias atualizações, esteja em pleno funcionamento. O MAST também participou ativamente das ações empreendidas durante o ano pelo NIT-Rio, Núcleo de Inovação Tecnológica compartilhado pelas UPs do MCTI situadas no Estado do Rio de Janeiro. O NIT-Rio tem sido um importante vetor de estímulo para a futura disseminação dos resultados das atividades desenvolvidas pelo recém criado LIRE - Laboratório de Inovação de Recursos Educacionais, já mencionado.

As perspectivas para 2013 não são tímidas. Os serviços da Administração projetam maior agilidade nas diversas contratações da instituição e contam, para isto, com a entrada dos novos servidores concursados. As áreas fins continuam a desenvolver seus projetos, no sentido de maior alcance de resultados de suas pesquisas, com a extensão dos cursos de pós-graduação, com as parcerias já estabelecidas com a UNIRIO, ampliada neste ano com a aprovação do doutorado em história, com o convênio realizado com o PPGFHC/UFBA, e com os projetos de dois cursos de mestrados profissionalizantes: o de Preservação de Bens Científicos, projeto em preparação, e o de História da Ciência – Prof. HistCi, em convênio com a SBHC e parceria com outras pós-graduações congêneres, do país, procurando atender demanda da própria CAPES para a área.

O MAST, juntamente com outras instituições da área de história da ciência, integra o Comitê composto pela SBHC para candidatar o Brasil, especialmente o Rio de Janeiro, para ser a sede do próximo grande congresso Internacional de História da Ciência, a realizar-se em 2017. O *26th International Congress of History of Sciences* é organizado pela União Internacional de História e Filosofia da Ciência e conta com a chancela da UNESCO, realizando-se de 4 em 4 anos. O congresso costuma reunir quase 2000 participantes de todo o mundo, sendo o mais importante congresso internacional da área de história da ciência. A candidatura será apresentada em Manchester, neste ano de 2013, e o MAST, como integrante do comitê de candidatura, estará representado. Para viabilizar esta proposta, o apoio do MCTI, particularmente, da SCUP, será fundamental.

Em 2013, projetos de pesquisa finalizarão, como o Thesaurus de Acervos Científicos que será mais uma participação do MAST em Manchester, pois o resultado



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

do trabalho será lançado durante o congresso internacional acima referido. Vários pesquisadores do MAST participarão desse congresso, como convidados ou organizadores de simpósio. Outros projetos institucionais deverão ser consolidados em 2013, como é o caso do Projeto de História Digital, cujo primeiro passo é a intensificação da digitalização de acervos, devido à entrada em funcionamento de novo equipamento para este fim. Esta atividade facilitará a preservação, a consulta e a pesquisa, histórica. Permitirá, mais fácil e seguramente, trabalhar grande quantidade de dados ao mesmo tempo, o que significa inovação na metodologia histórico-científica, e a multiplicação de informação para a interpretação do passado das ciências. Ao mesmo tempo, outros projetos de impacto, deverão ganhar corpo no correr do ano, como é o caso do projeto de “História da Ciência no Brasil: novas visões”, no qual se engajarão as áreas de pesquisa em história da ciência e de patrimônio, com a finalidade de “passar a limpo a história das ciências brasileiras”, até 2015, quando o MAST completa 30 anos.

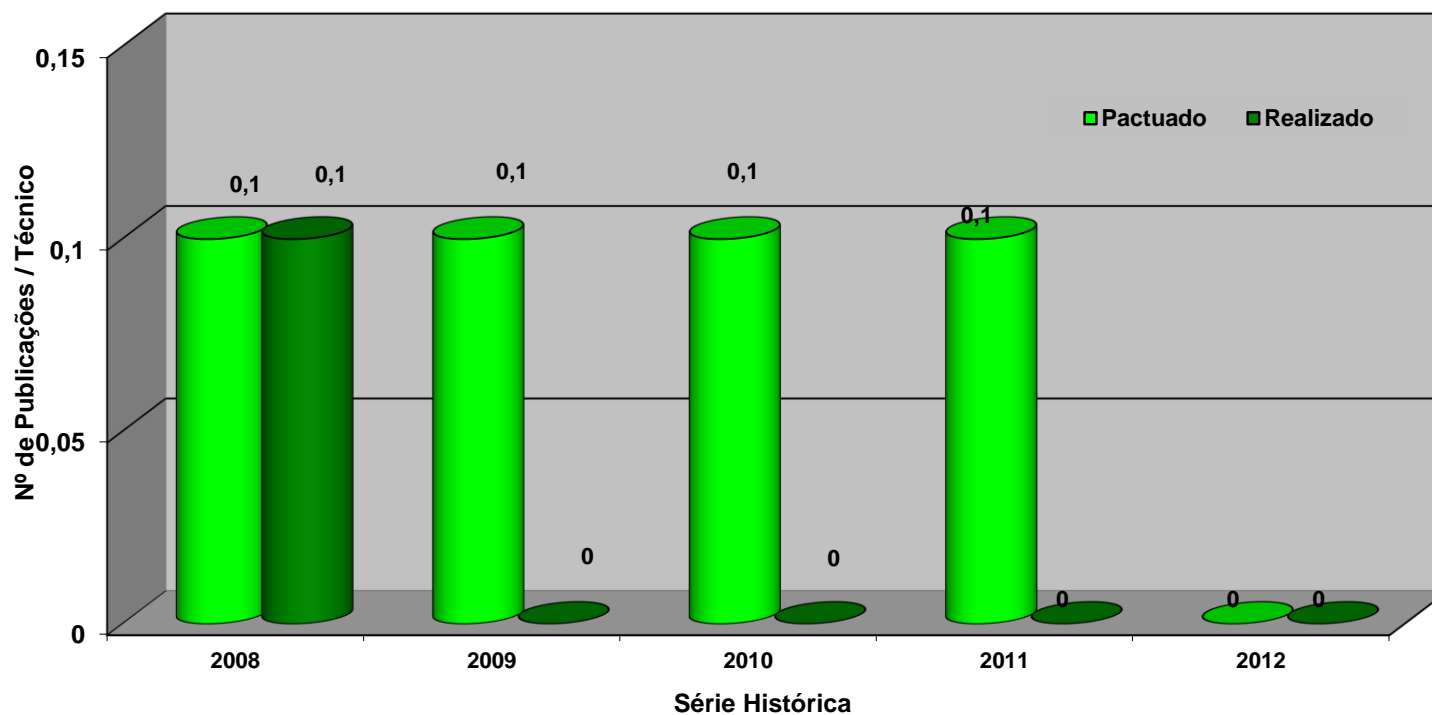
O MAST conseguiu atingir em grande parte as metas de reestruturação na área administrativa e dar melhores condições de trabalho às áreas fins, graças ao apoio que vem recebendo do MCTI e financiamentos da FINEP. Hoje chegou ao ponto de repensar a pactuação dos índices anuais de produtividade e de assumir plenamente sua condição de instituto nacional histórico das ciências e museu de educação e divulgação científica, promotor da inclusão social das ciências. Para atingir o novo patamar o limite ainda continua sendo a falta de pessoal, por isso, urge a criação de novas vagas e a realização de concursos públicos, tanto na área de pesquisa, quanto na área técnica especializada em preservação de acervos científicos. Finalmente, será fundamental continuar contando com a dedicação do pessoal da casa e com a atenção da SCUP, conseqüentemente do MCTI, que não lhe tem faltado.





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - IPUB  
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI\*



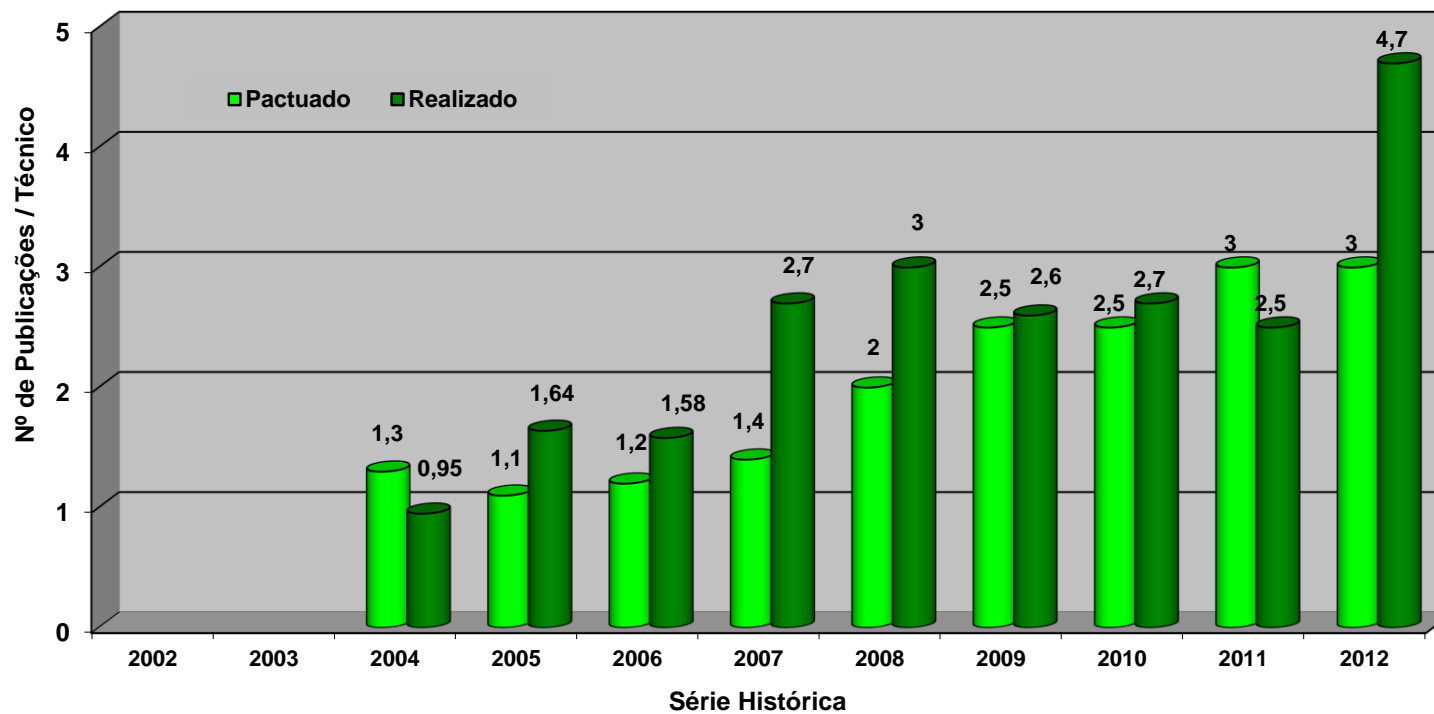
\*Science Citation Index

Considerando que a produção das áreas finalísticas do MAST se inserem nas publicações de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, a equipe do MAST mantém seus esforços no sentido de encaminhar artigos inéditos, visando suas publicações em periódicos indexados internacionais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - IGPUB  
Índice Geral de Publicações

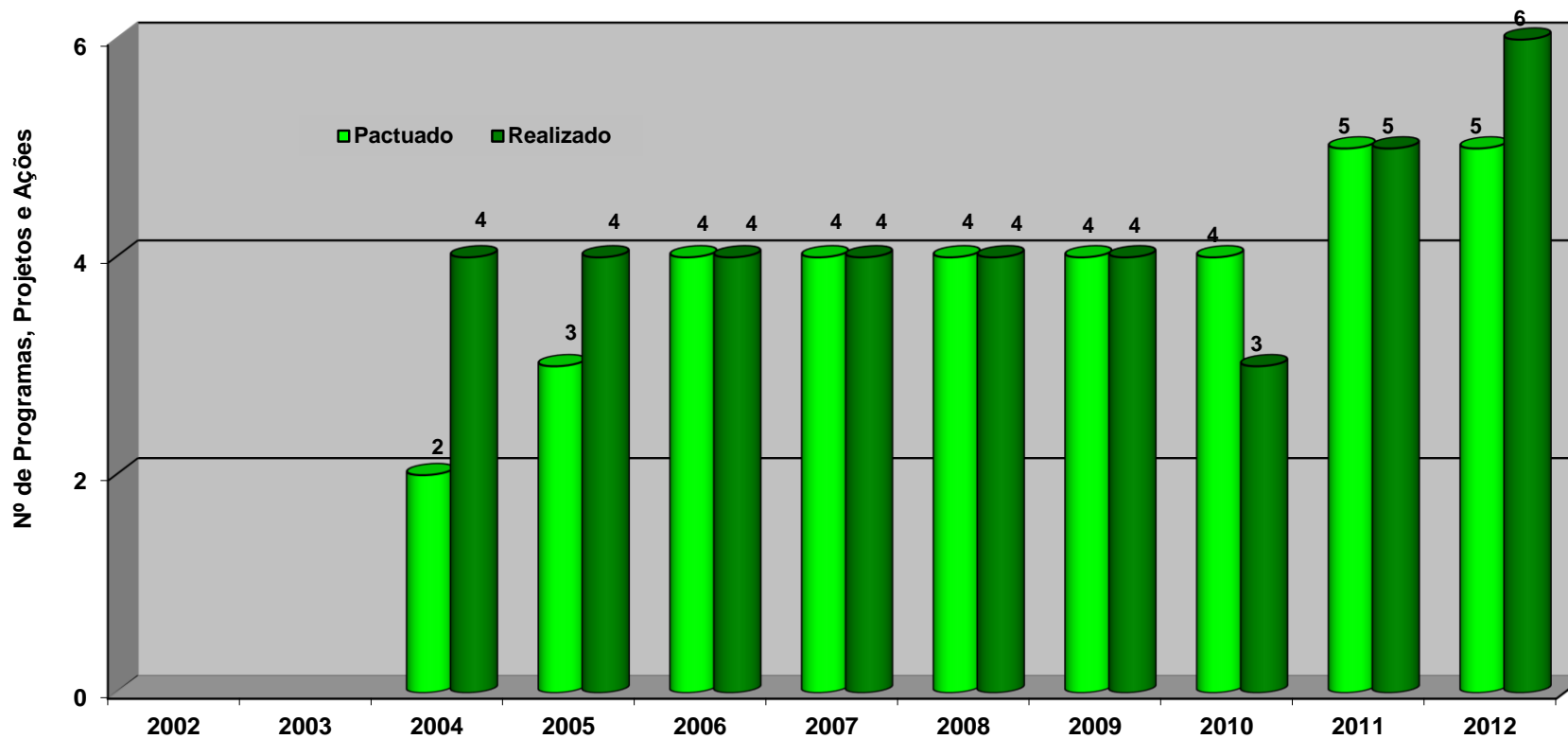


Esse alto índice deve-se ao fato de haver coincidência de publicações acumuladas de anos anteriores.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - PPACI  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

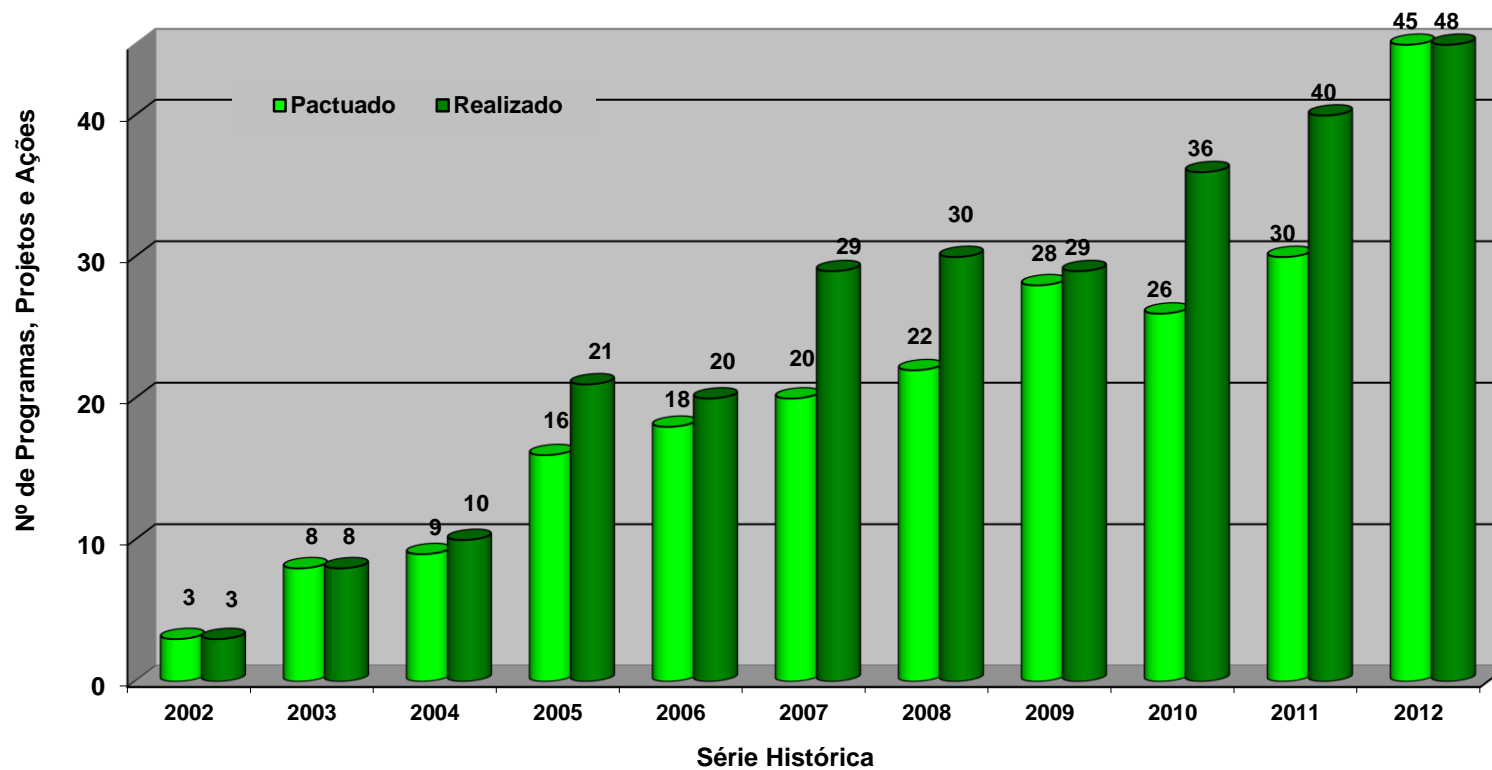


Série Histórica



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

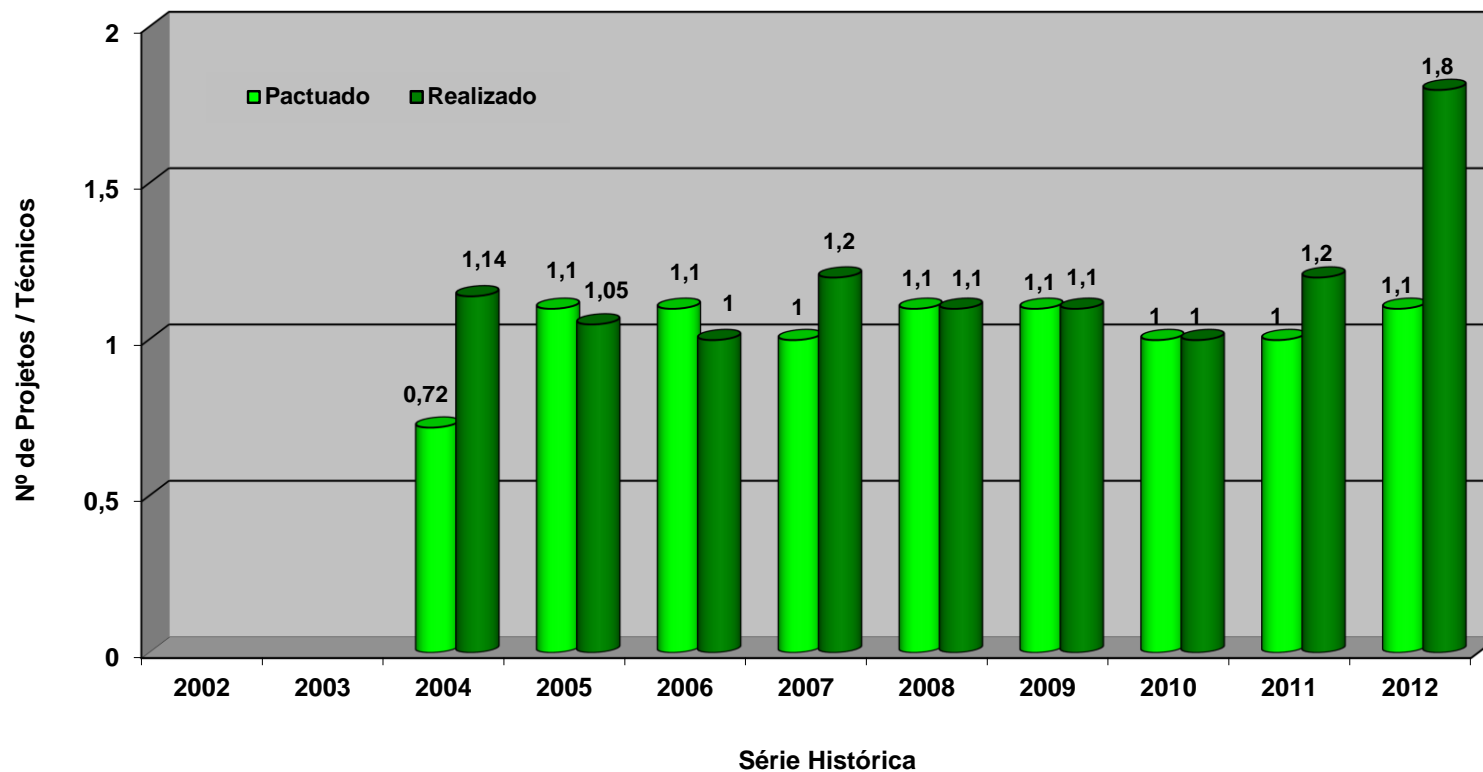
MAST - PPACN  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

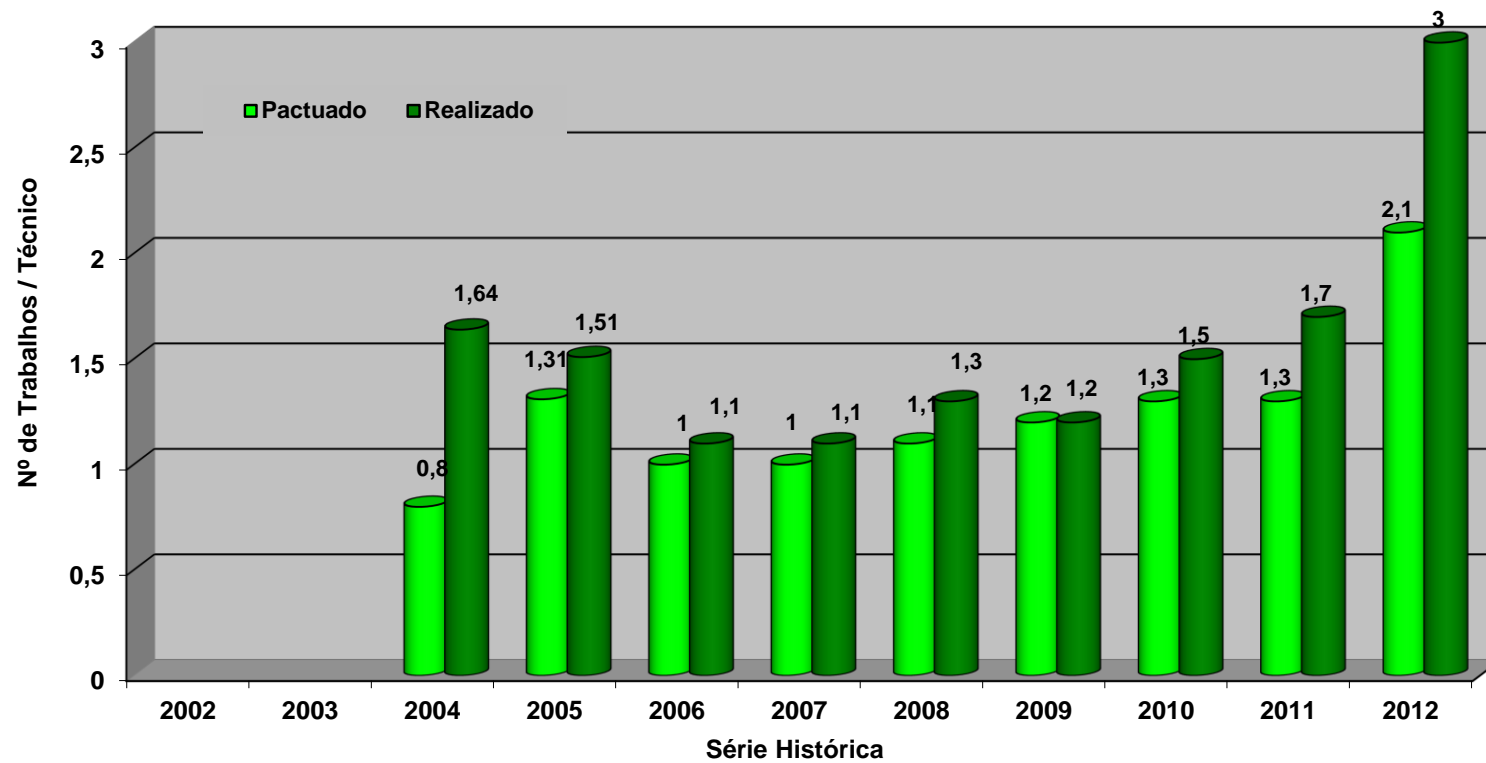
MAST - PPBD  
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

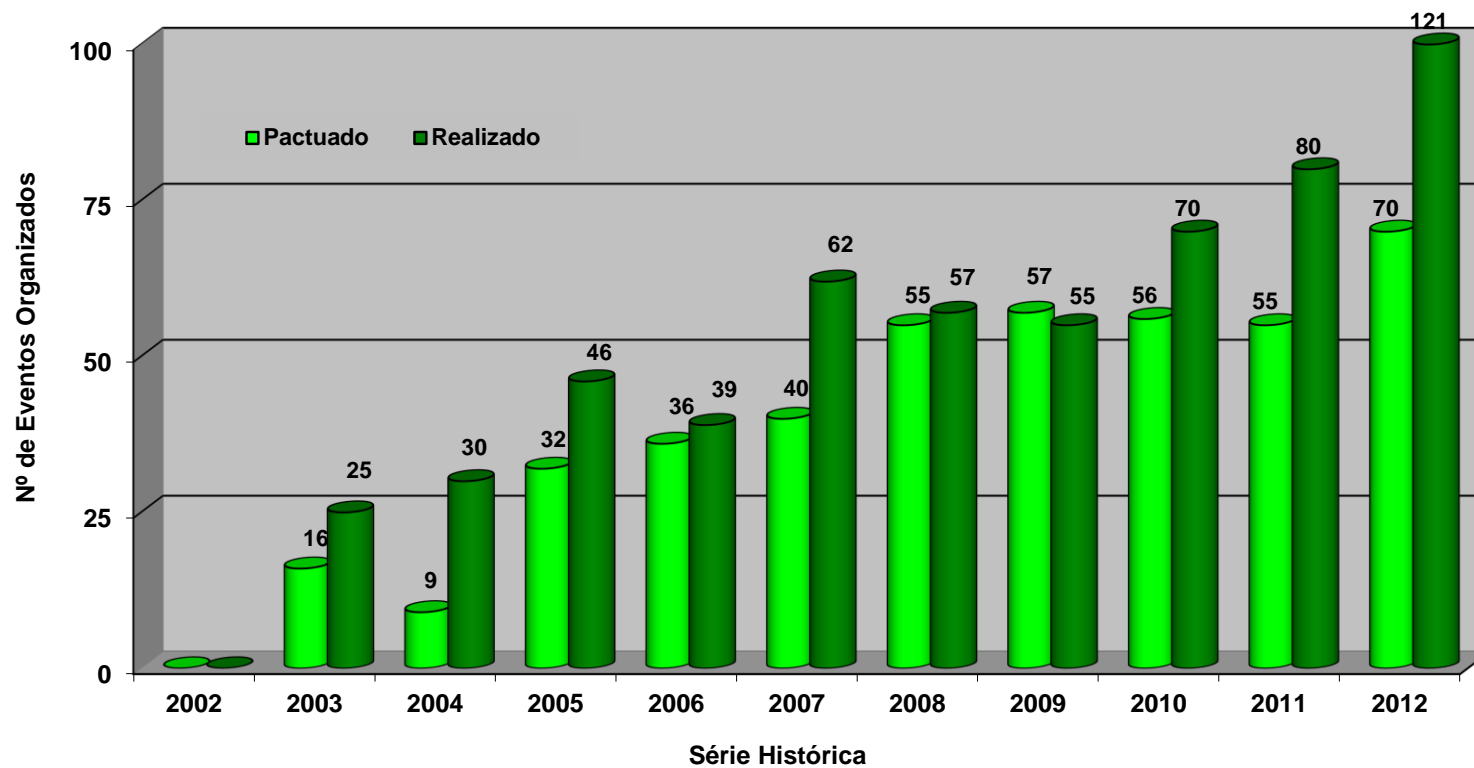
MAST - IPTEC  
Índice de Produção Técnica





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - ETCO  
Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST

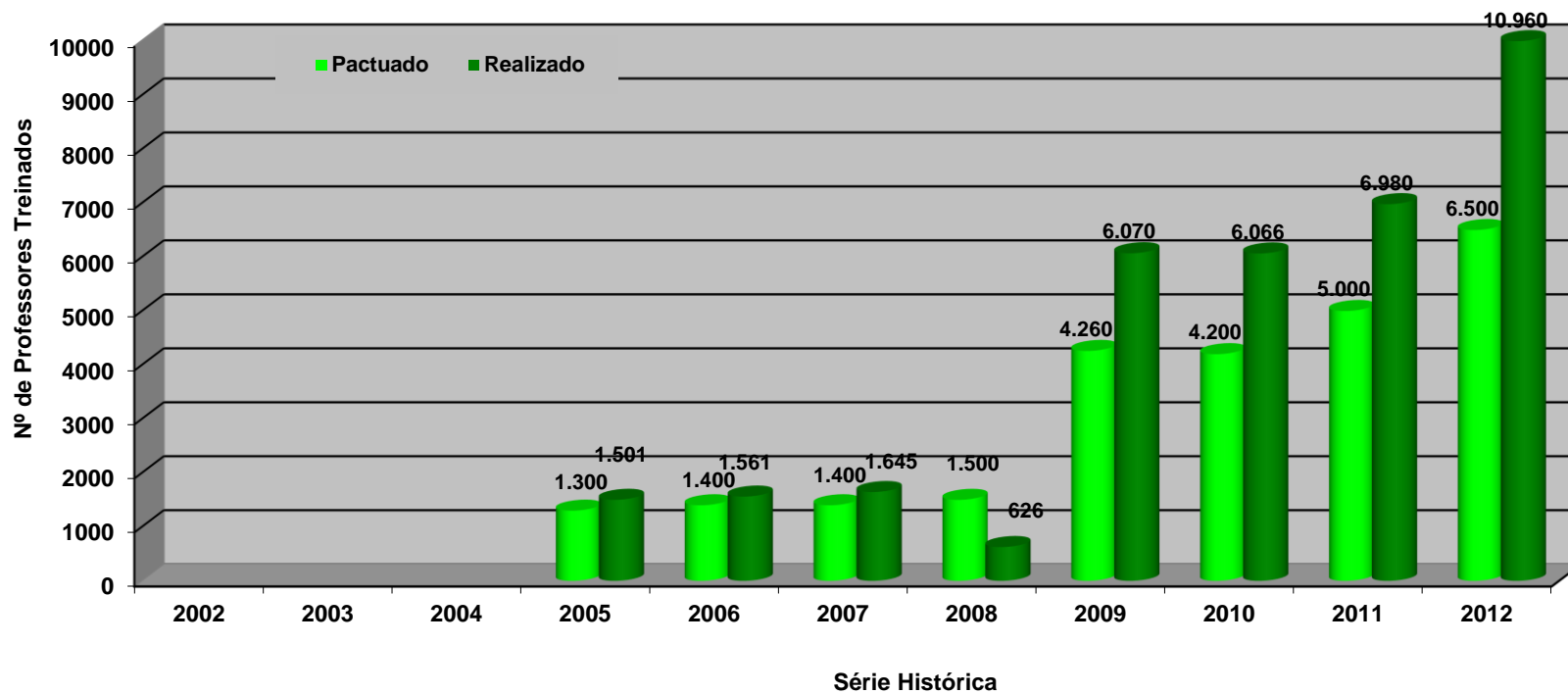


O permanente aumento da visibilidade institucional do MAST por parte da comunidade resultou em aumento da demanda para a organização de eventos técnico-científicos, encontros ou cursos, não previstos no momento da pactuação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - CPC  
Capacitação de Professores de Ciências



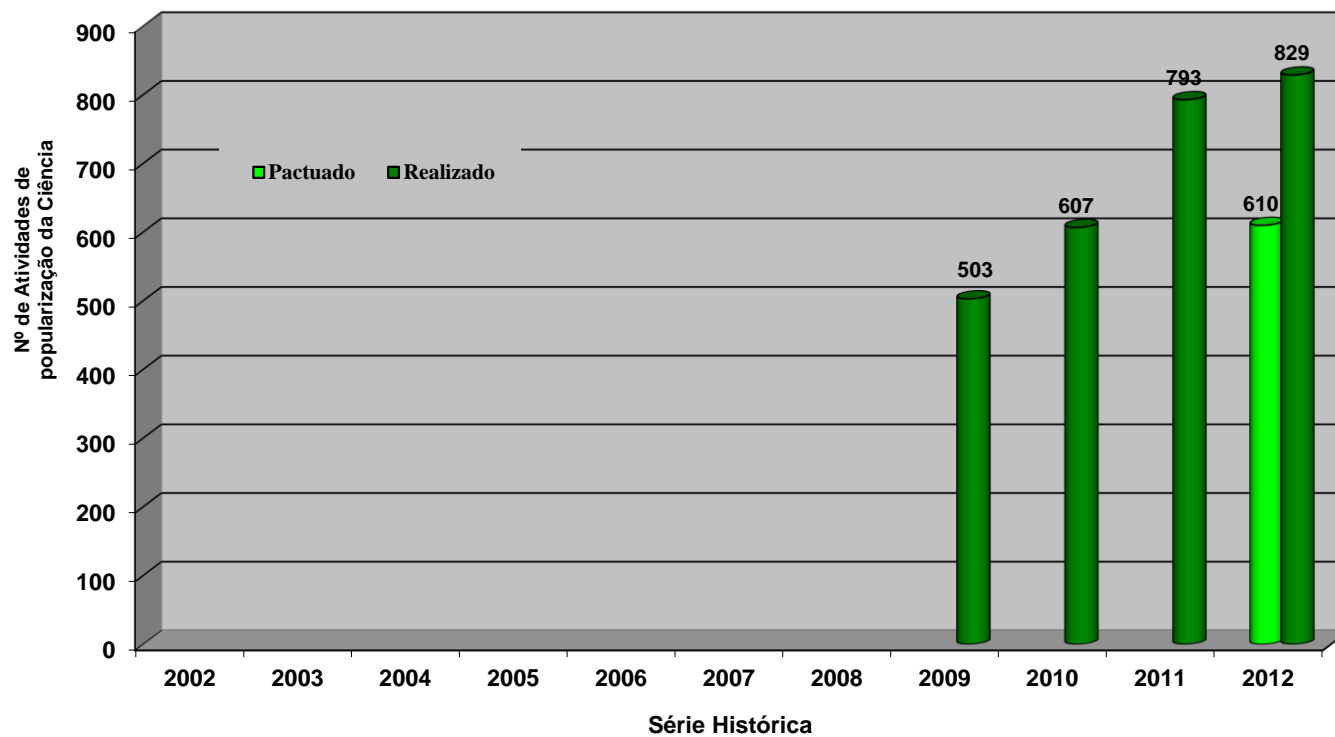
A meta prevista para o ano de 2012 foi ultrapassada em 29%. Dois mil e oito professores/licenciandos participaram de cursos presenciais realizados por membros da equipe do MAST com duração média de 4,5 horas. Contribuiu fortemente para este resultado o fortalecimento da parceria do MAST com a organização da Olimpíada Brasileira de Astronomia e dos Encontros Regionais de Astronomia, o que viabilizou a realização de cursos presenciais para mais de mil professores em oito cidades de seis estados brasileiros.





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - APCT  
Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia

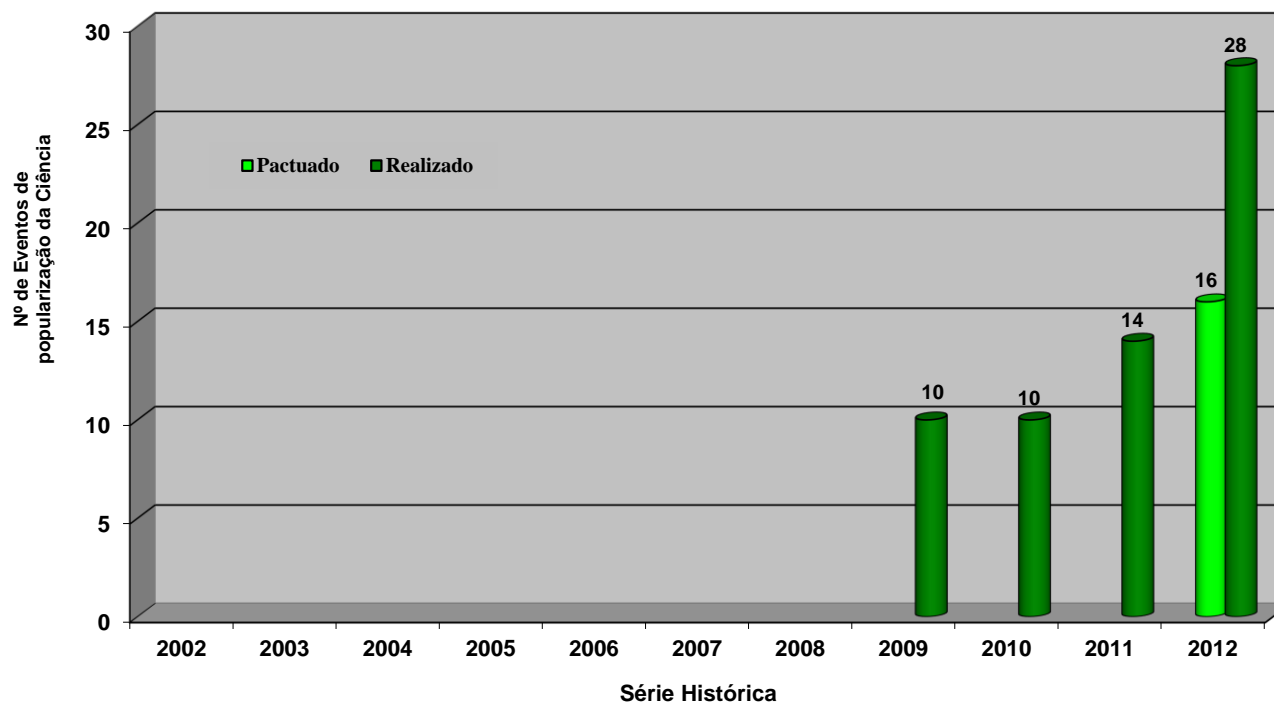


A meta foi ultrapassada em função do intenso envolvimento do MAST com os grandes eventos de divulgação de ciência que aconteceram na cidade como a Rio+20, 6ª Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e a IX Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Destaca-se ainda a grande ênfase que o MAST deu aos eventos extramuros como o Museu Vai à Praia, Museu Vai à Feira e a Semana de Astronomia de Vassouras



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**MAST - EPCT**  
**Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia**

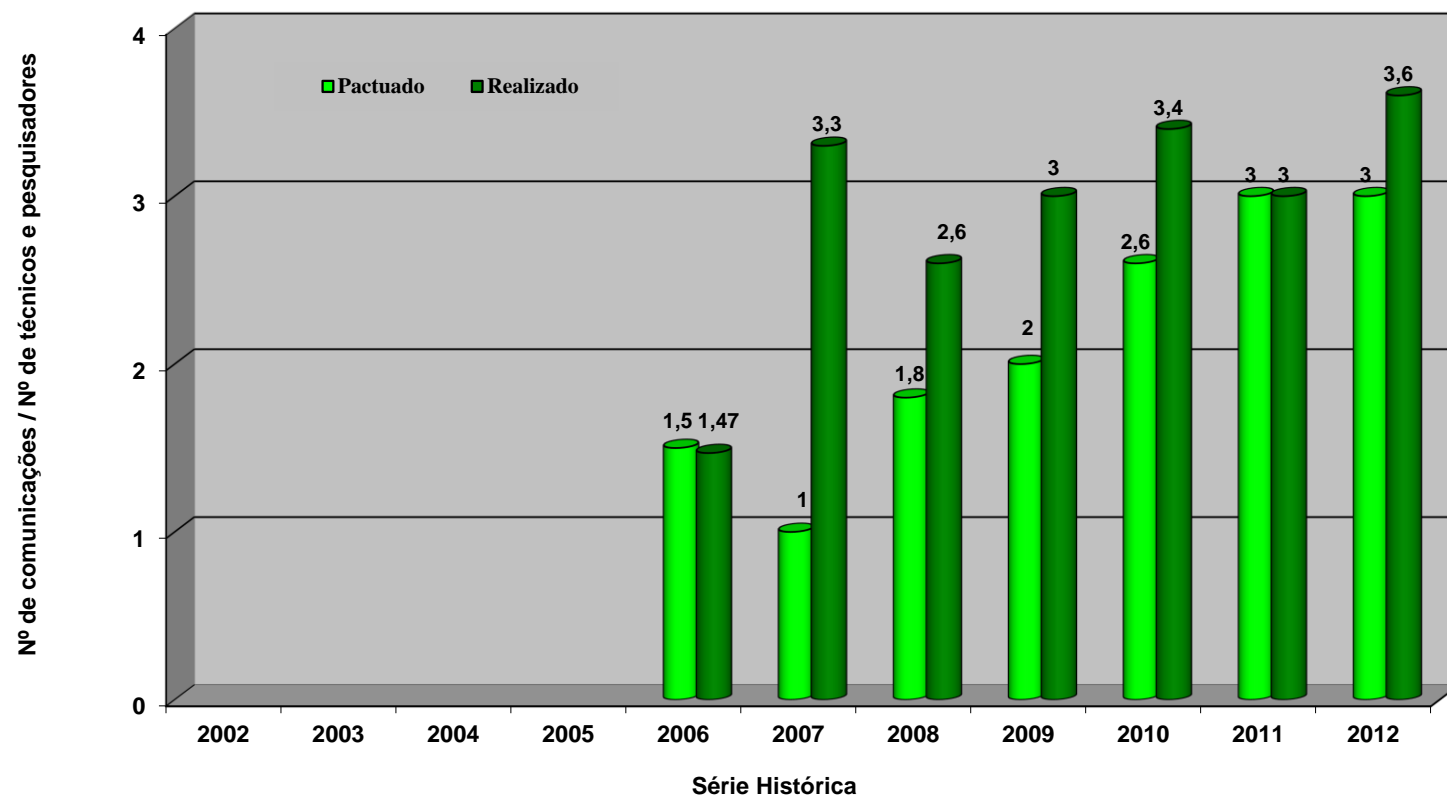


A meta fixada para o ano de 2012 foi plenamente atingida, resultante da intensa atividade do MAST, em popularização de ciências, em função da maior demanda para a organização de grandes eventos, em parceria com órgãos estaduais e municipais do Rio de Janeiro, e devido a prioridade a eventos extra-muros.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

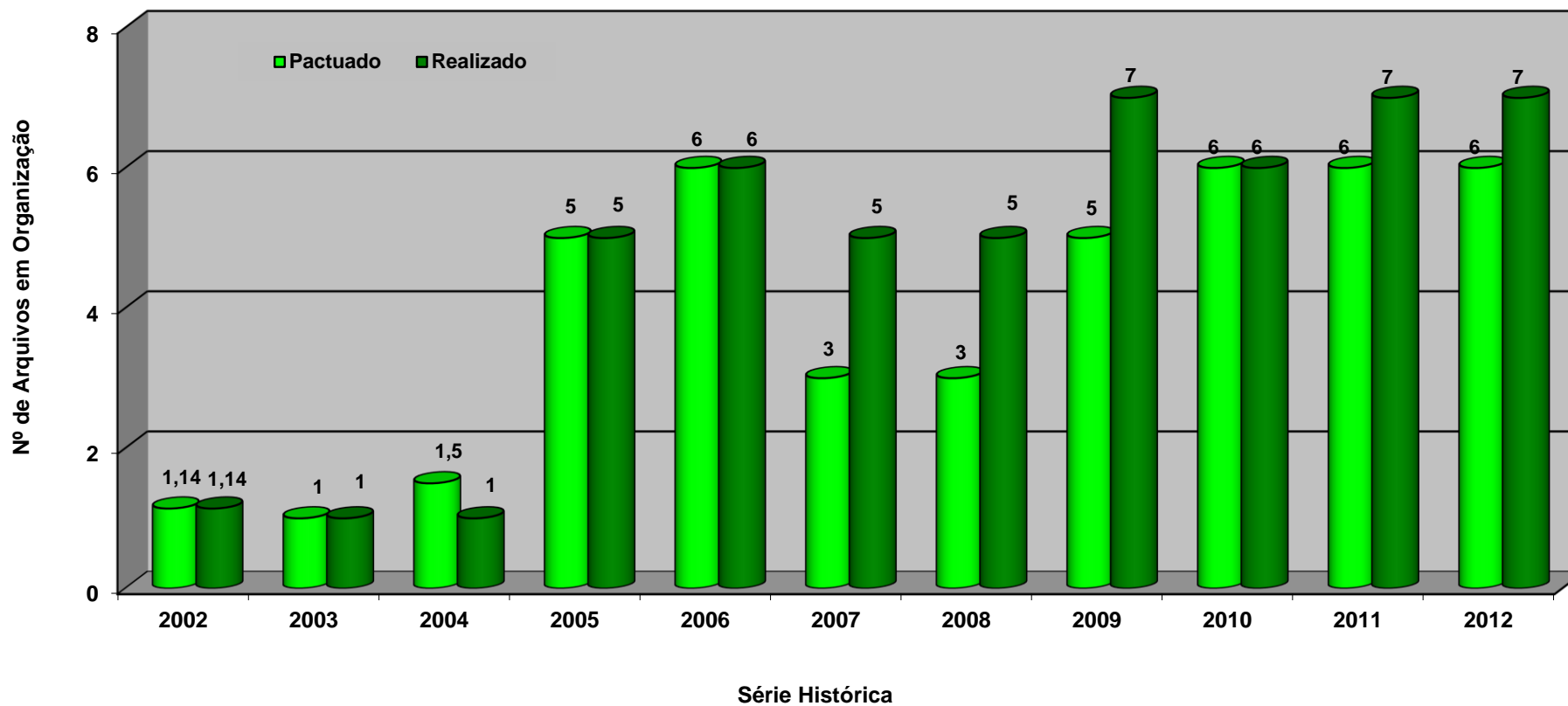
MAST - CETC  
Comunicação em Eventos Técnico-científicos





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

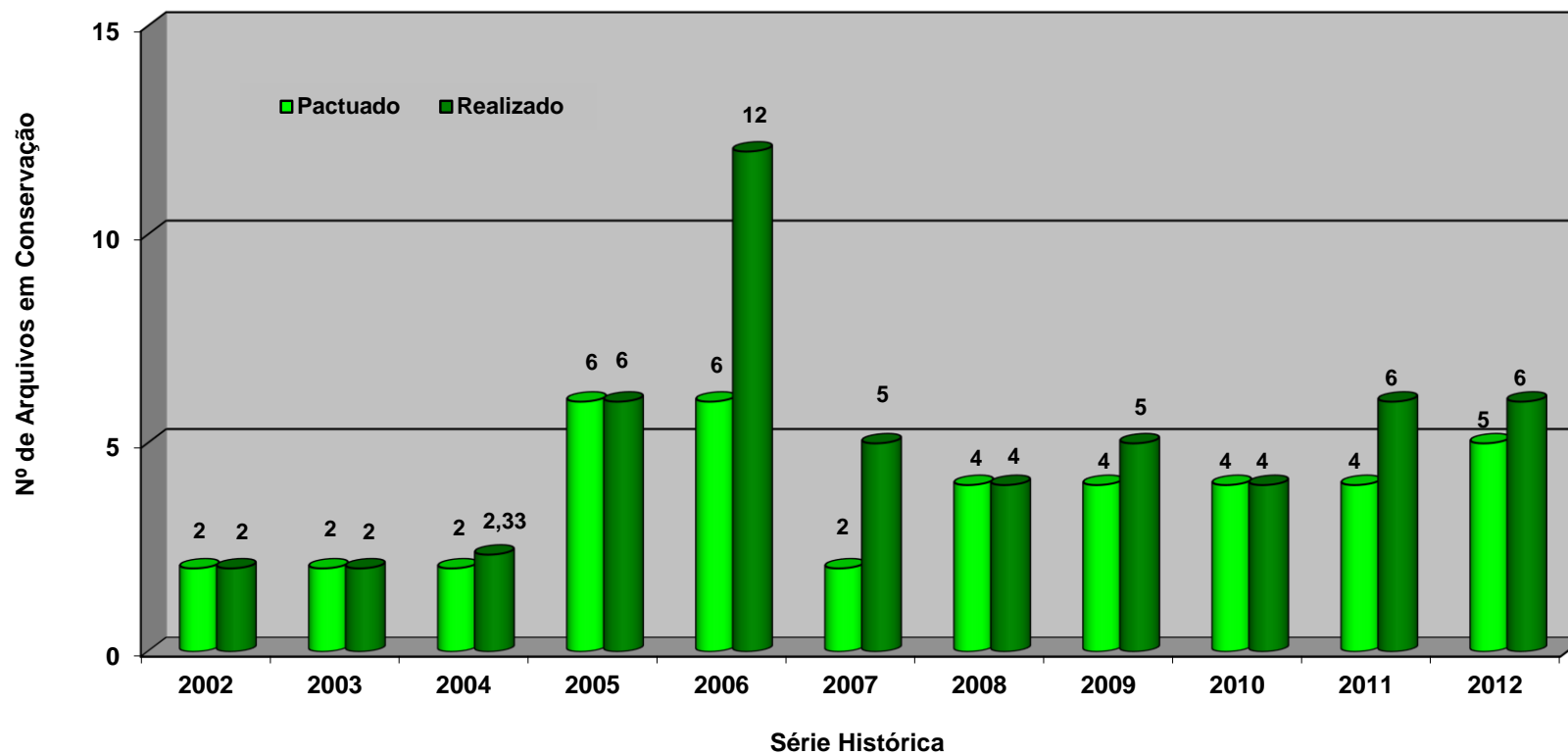
MAST - AHO  
Arquivos Históricos em Organização





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

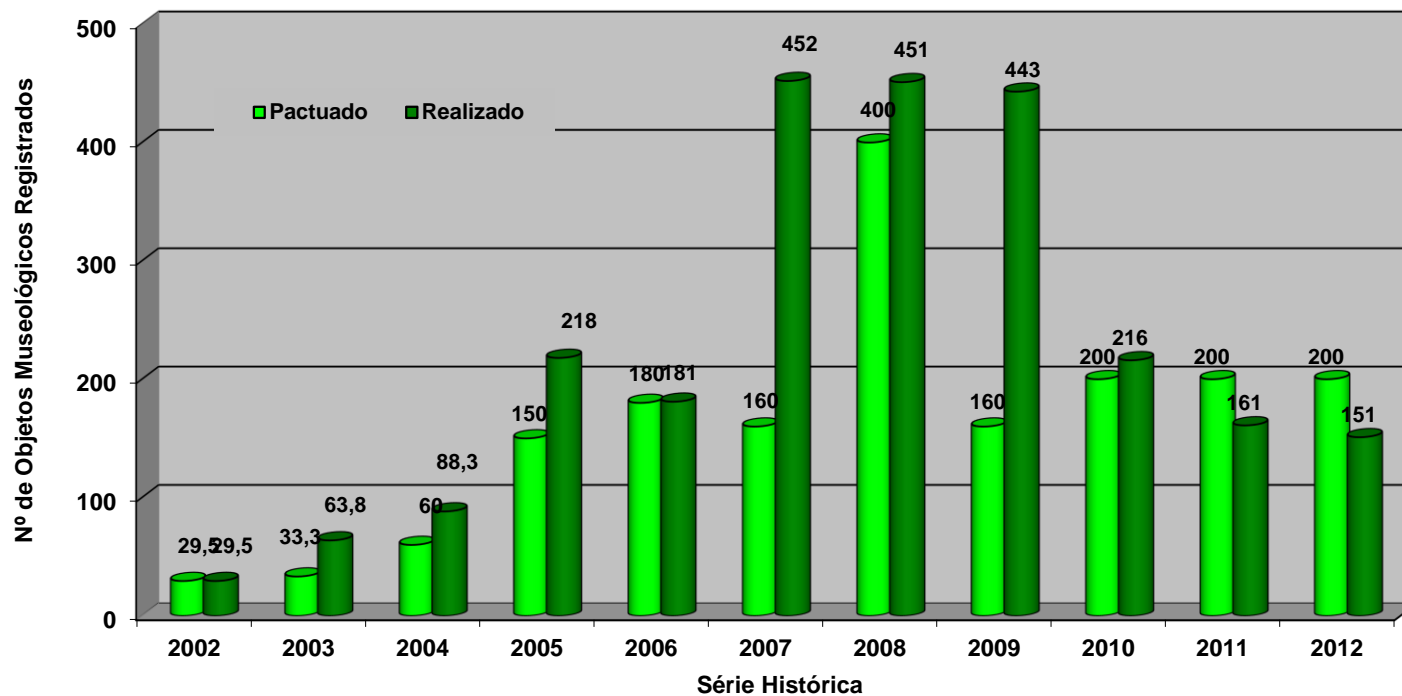
MAST - ATC  
Arquivos em Tratamento de Conservação





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - OHR  
Objetos Históricos Registrados

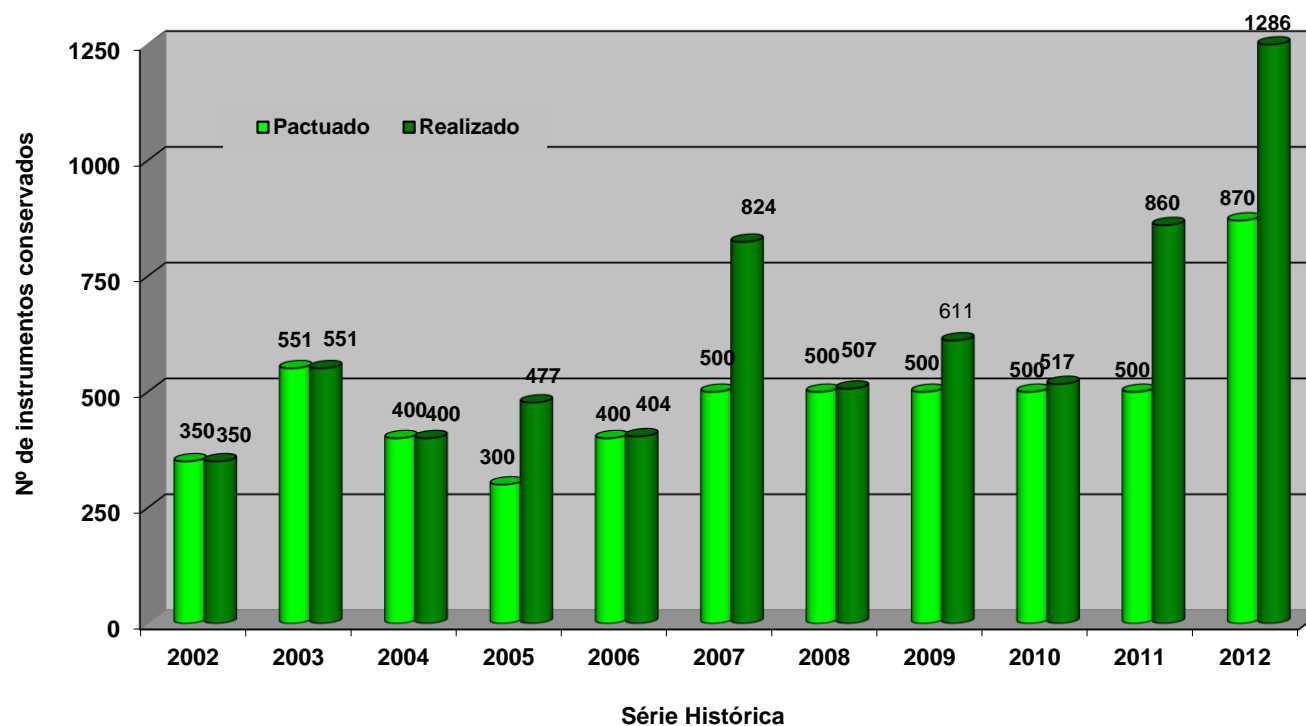


O número de objetos registrados não alcançou a meta do período, pois apenas no final do semestre foi possível viabilizar o contato com o Observatório de Vassouras (ON), onde a meta seria executada. Por outro lado, a 5ª DL não demonstrou, até o momento, interesse em realizar o trabalho previsto. É importante citar que a perda de bolsistas FAPERJ, pelo término do convênio MAST/FAPERJ e a aposentadoria de uma das servidoras determinaram, em parte, a redução desse número e poderá impactar negativamente para o índice em 2013.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - NICC  
Instrumentos Científicos Conservados

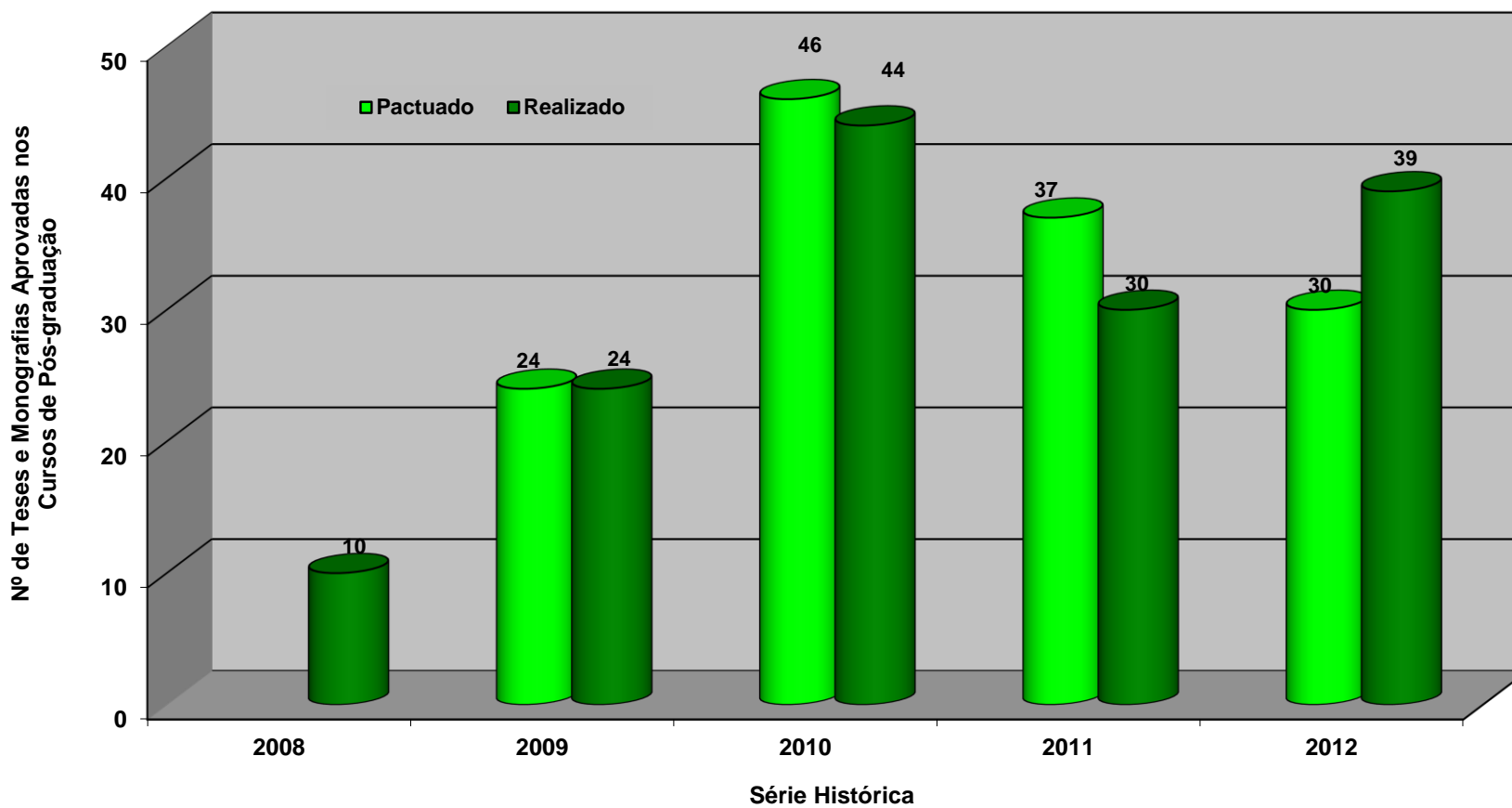


Apesar da aposentadoria de um servidor do LAMET, foi possível superar o índice em função da necessidade de higienizar boa parte da coleção, com vistas à reorganização da reserva visitável, incluindo a abertura de mais uma sala além das já existentes. Também contribuiu para a ampliação do número realizado, a conservação dos objetos expostos em diversas exposições que foram montadas no MAST. Para alcançar tal resultado, contribuiu o apoio de bolsistas de ensino médio e de estudantes do PPACT, além do do esforço dos técnicos contratados para o setor.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - TPM  
Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

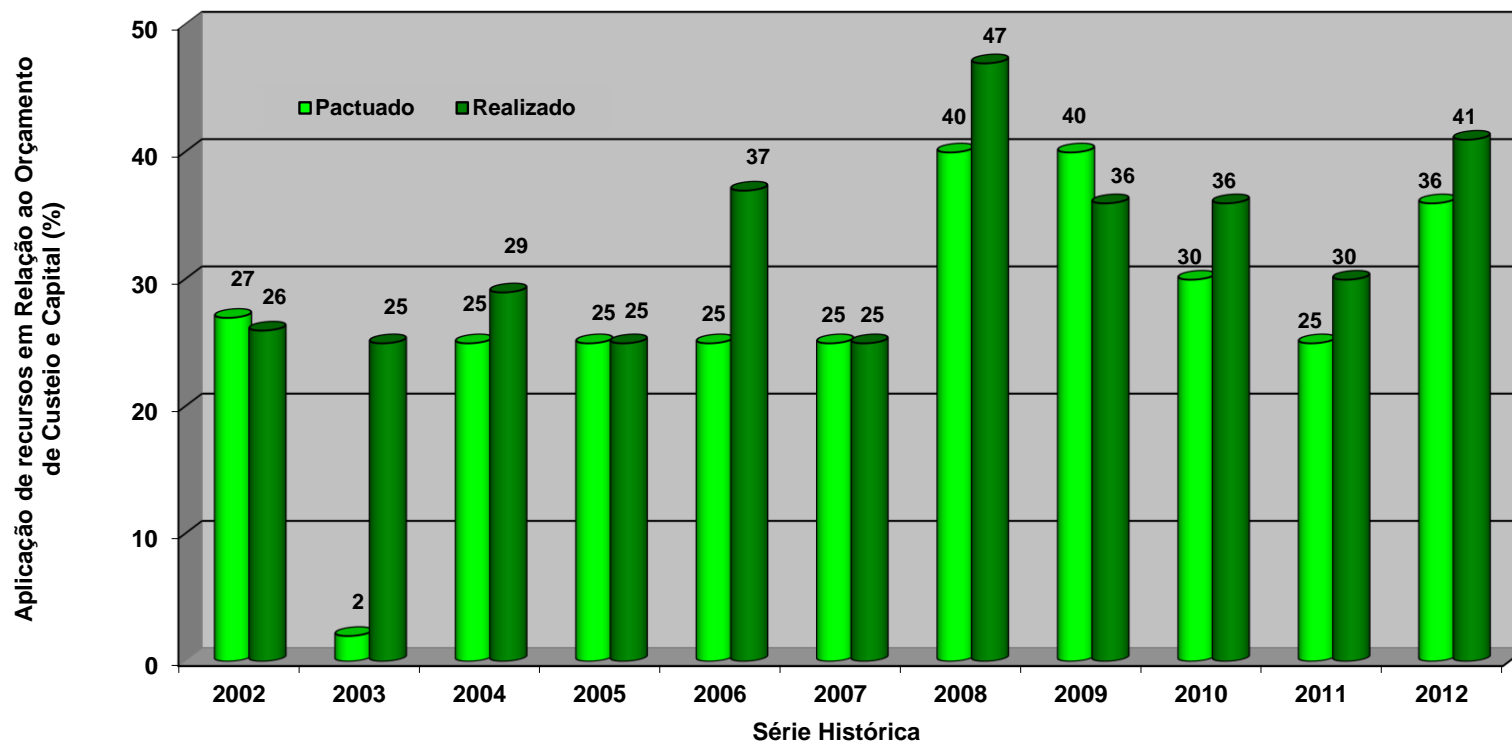






MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - APD  
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

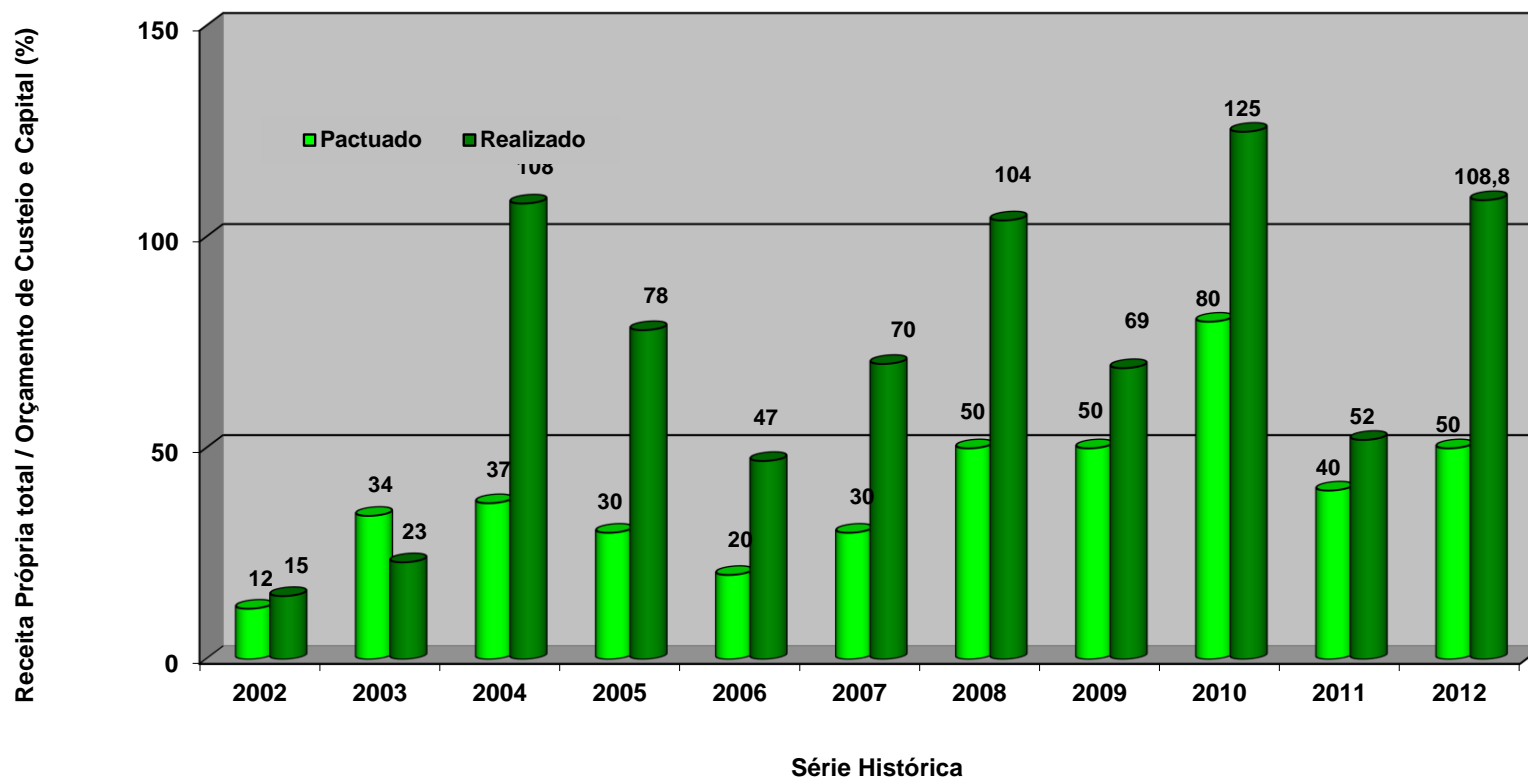


No ano de 2012, o MAST recebeu de custeio pela Ação 2000, o valor de R\$ 3.269.750,00 para fazer frente as despesas de manutenção da infra-estrutura predial e operacional da unidade, as quais demandam recursos crescentes. Durante o primeiro semestre, do total do orçamento recebido, grande parte empenhada e liquidada foi relativa aos custos dos contratos de serviços contínuos com fornecimento de mão de obra celebrados pelo MAST. Assim, a partir da ação conjunta das áreas finalísticas e da CAD, a instituição conseguiu executar um índice superior ao previsto, pela aplicação de 41% do orçamento executado em Pesquisa e Desenvolvimento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - RRP  
Relação entre Receita Própria e OCC

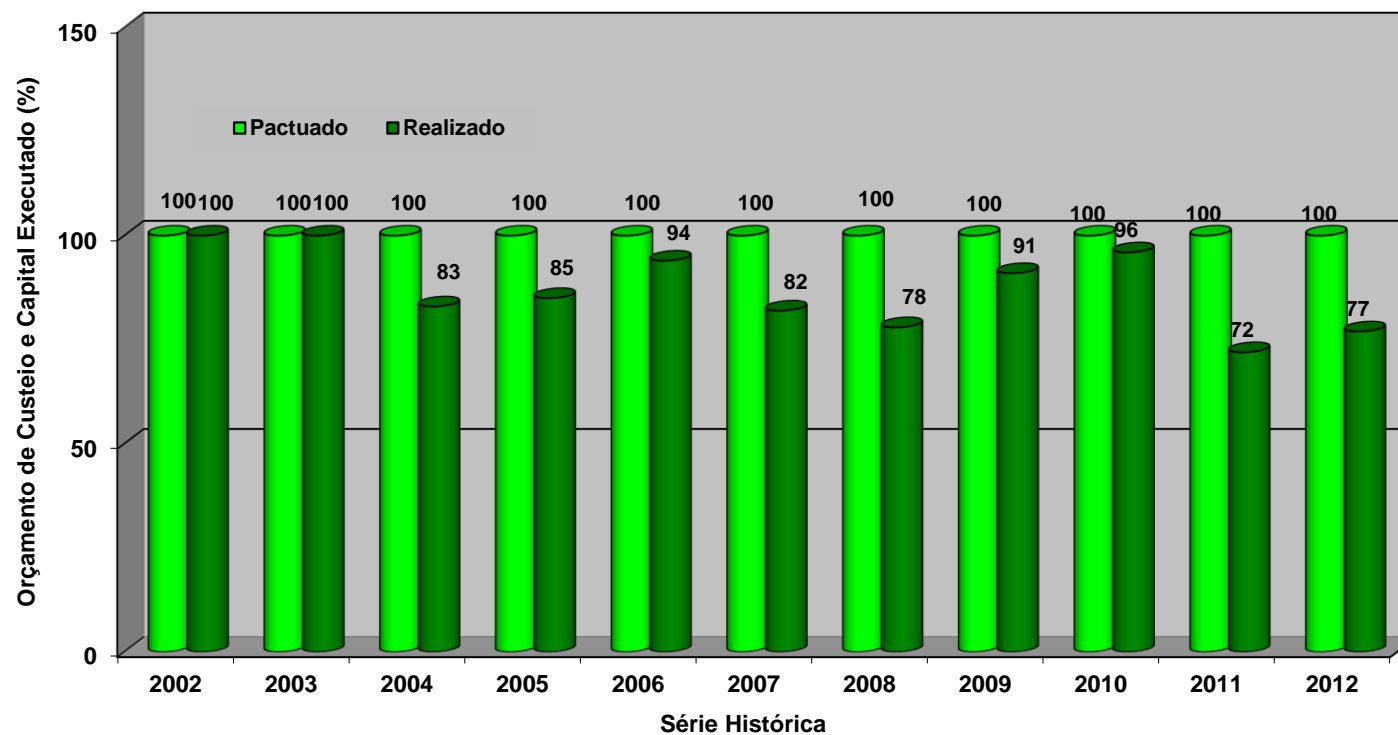


O MAST superou a meta estabelecida, tendo em vista que recebeu recursos no valor de R\$ 2 milhões, oriundos do FNDCT, gerido pela FINEP, para a construção do prédio do Centro de Recepção de Visitantes do MAST.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - IEO  
Índice de Execução Orçamentária

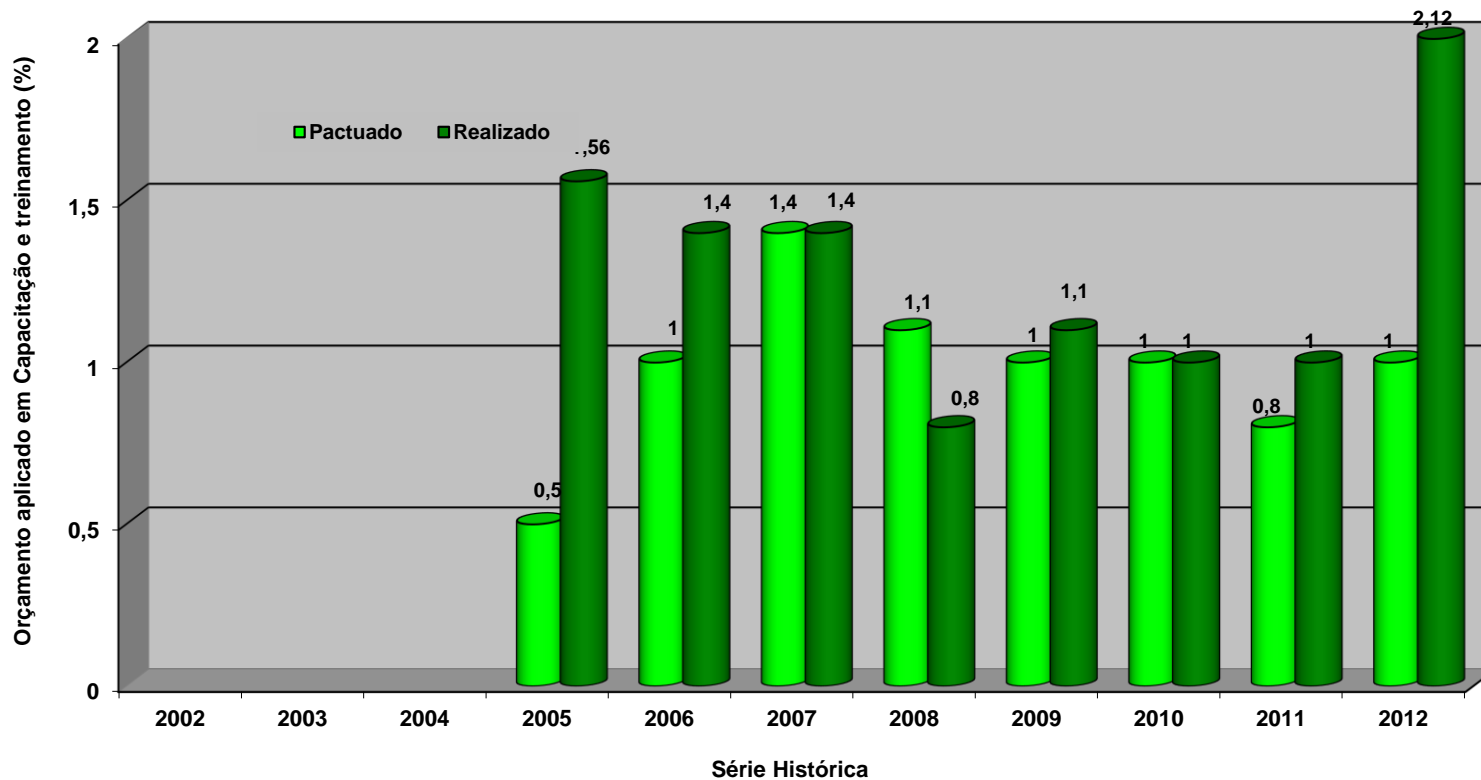


As principais razões para que a meta não tenha sido atingida foram a baixa demanda por parte das áreas finalísticas no primeiro semestre, a substituição do coordenador de Administração e do chefe do setor de licitações, e a carência de servidores. Ressalta-se ainda que a meta de execução de 100% do orçamento prevista não é razoável, no sentido que ocorrem contratações no final do ano que só serão executadas no ano seguinte, como restos a pagar do ano anterior. Sugere-se a redução dessa meta para um patamar de 75%, já que as contratações ocorridas nos meses de novembro e dezembro (2/12 avos) normalmente são executadas e liquidadas no ano subsequente.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - ICT  
Investimentos em Capacitação e Treinamento

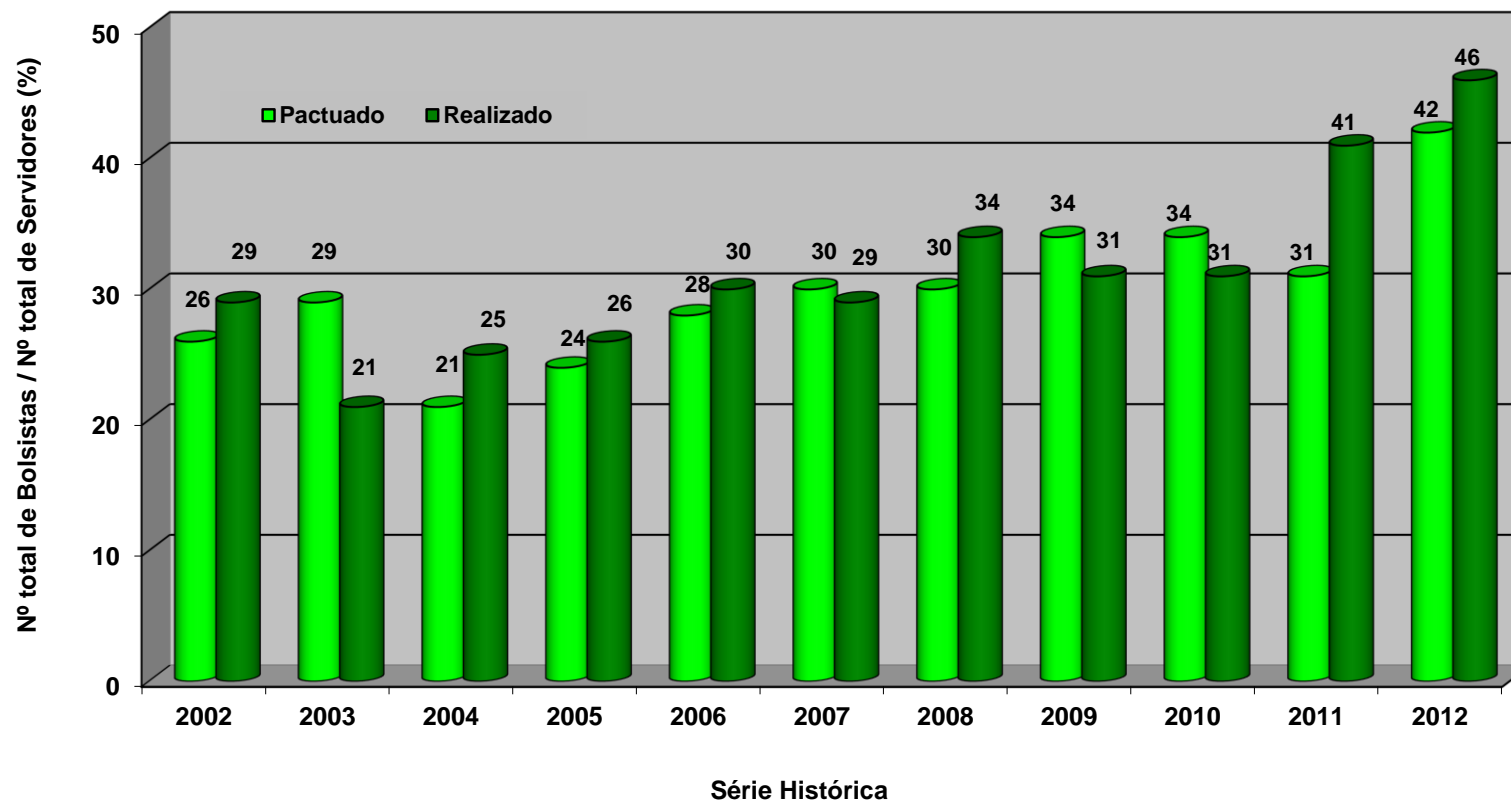


Ainda que com o advento do decreto restringindo a concessão de passagens e diárias, o MAST empenhou-se em otimizar oportunidades aos seus servidores, através de fomento à participação em cursos, seminários e congressos, visando acrescer informação e afinar sua qualificação, mas a demanda foi abaixo do previsto. Assim, por meio de cursos e palestras in-company, o MAST conseguiu superar a meta estabelecida.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

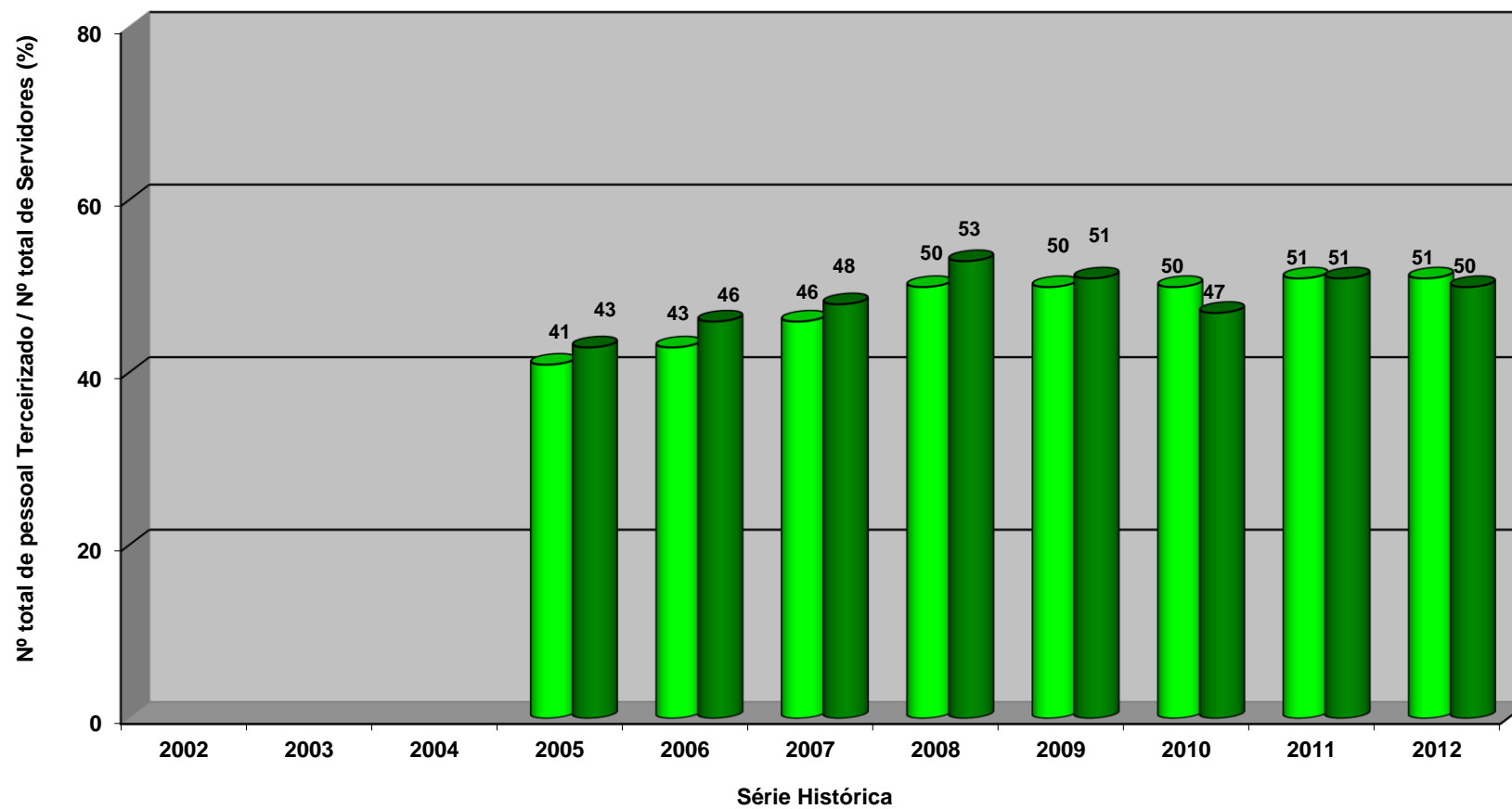
MAST - PRB  
Participação Relativa de Bolsistas





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

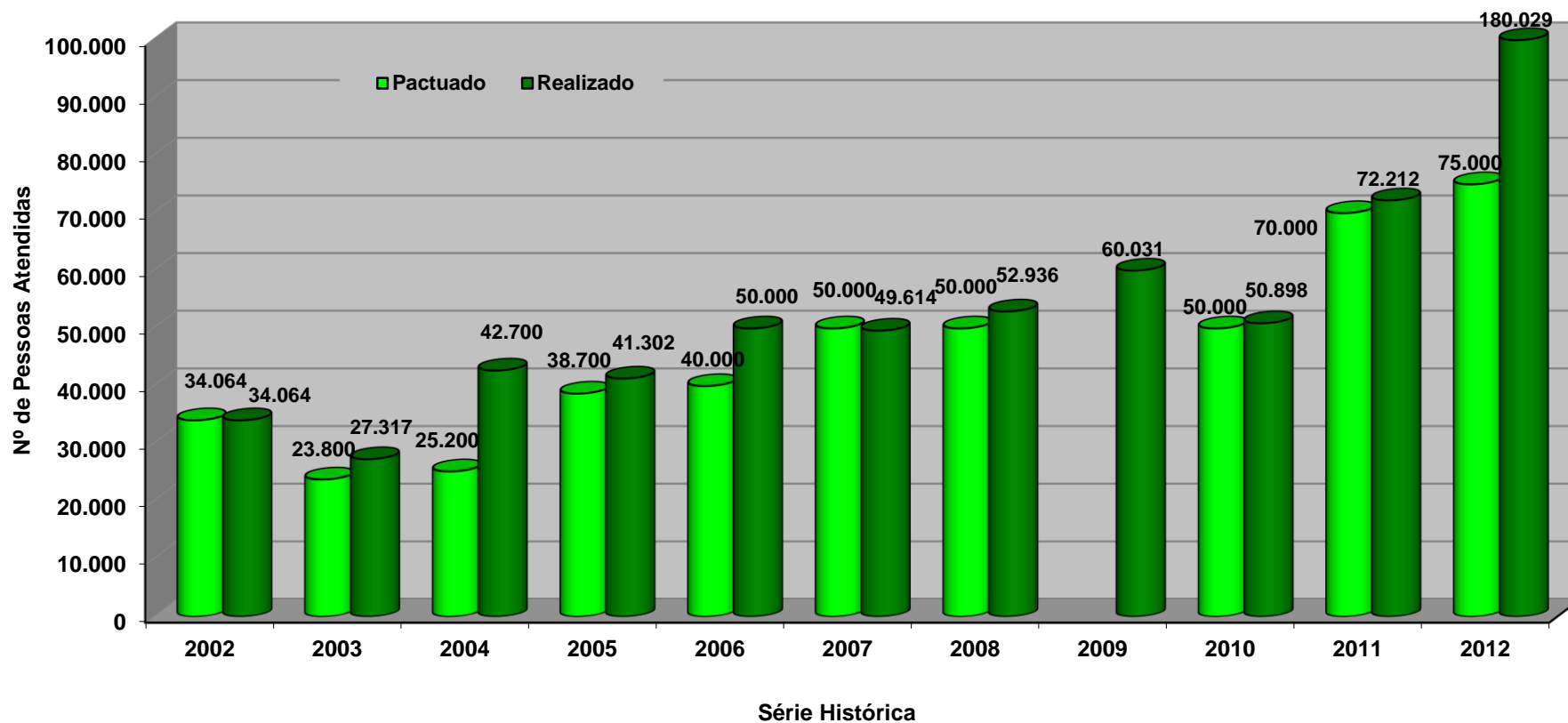
MAST - PRPT  
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - IIS  
Indicador de Inclusão Social



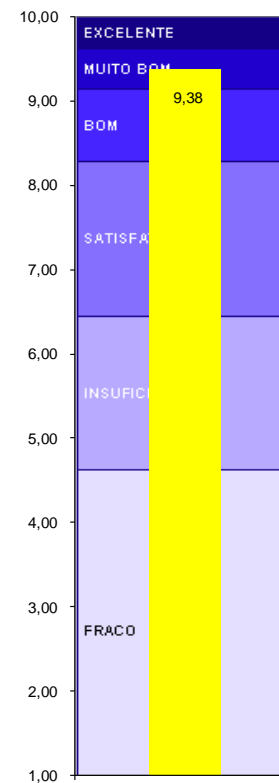


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2012 - MAST**

**Avaliação Anual**

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
<b>Físicos e Operacionais</b>							
IGPUB	Pub/téc	3	3,00	4,70	157	10	30
IPUB	Pub/téc	1	-	-			
PPACI	Nº	2	5,00	6,00	120	10	20
PPACN	Nº	3	45,00	48,00	107	10	30
PPBD	Nº/téc	3	1,10	1,80	164	10	30
IPTEC	Nº/EQTT	3	2,10	3,00	143	10	30
ETCO	Nº	2	70,00	121,00	173	10	20
CPC	Nº	2	6.500,00	10.960,00	169	10	20
APCT	%	3	610,00	829,00	136	10	30
EPCT	Nº	2	16,00	28,00	175	10	20
CECT	Nº	3	3,00	3,60	120	10	30
IAHO ou AHO	Nº	2	6,00	7,00	117	10	20
ATC	Nº	2	5,00	6,00	120	10	20
OHR	Nº	2	200,00	151,00	76	6	12
ICC	Nº	2	870,00	1.286,00	148	10	20
TMPM ou TMP	Nº	3	30,00	39,00	130	10	30
<b>Administrativos e Financeiros</b>							
APD	%	2	36,00	41,00	114	10	20
RRP	%	1	50,00	108,80	218	10	10
IEO	%	3	100,00	77,00	77	6	18
<b>Recursos Humanos</b>							
ICT	%	2	1,00	2,12	212	10	20
PRB	%	-	42,00	46,00	110	10	-
PRPT	%	-	51,00	50,00	98	10	-
<b>Social</b>							
IIS	Nº	2	75.000	180.029	240	10	20
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>		<b>48</b>					<b>450</b>
<b>Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)</b>						<b>9,38</b>	
<b>Conceito</b>							<b>Muito Bom</b>



Cálculo da Nota: se  $F \geq 91$ , a nota é 10; se for  $\geq 81$  e  $\leq 90$ , a nota é 8; se for  $\geq 71$  e  $\leq 80$ , a nota é 6; se for  $\geq 61$  e  $\leq 70$ , a nota é 4; se for  $\geq 50$  e  $\leq 60$ , a nota é 2; e se for  $\leq 49$ , a nota é 0.